



UNICAMP

1 Aos nove dias do mês de dezembro do ano dois mil e dois, às quatorze horas,  
2 nas dependências do Instituto de Artes da Universidade Estadual de  
3 Campinas, reuniram-se para realizar a **62ª Reunião Extraordinária** da  
4 Congregação do Instituto de Artes, sob a presidência da Profa. Dra. **Helena**  
5 **Jank**, a qual justifica a ausência dos Professores: **Rubens José Souza Brito**  
6 (Chefe do Departamento de Artes Cênicas) e **Celso Luiz D'Angelo**  
7 (Representante Titular MS-2 – DAP). Presentes os professores: **Sara Pereira Lopes**  
8 (Diretora Associada), **Eusébio Lobo da Silva** (Coordenador dos Cursos de Pós-  
9 Graduação/IA), **Claudiney Rodrigues Carrasco** (Representante dos  
10 Coordenadores dos Cursos de Graduação/IA), **João Francisco Duarte Júnior**  
11 (Chefe do Departamento de Artes Plásticas), **Mauricy Matos Martin** (Chefe do  
12 Departamento de Música), **Fernando Cury de Tacca** (Chefe do Departamento  
13 de Multimeios), **Roberto Berton de Ângelo** (Chefe do Departamento de Artes  
14 Corporais), **Vicente de Paulo Justi** (Representante Titular MS-2 – DM), **José**  
15 **Roberto Zan** (Representante Titular MS-3 – DM), **Holly Elizabeth Cavrell**,  
16 (Representante Titular MS-4 – DACO), **Eduardo Anderson Duffles Andrade** (2º  
17 Suplente MS-4 – DM), **Paulo Bastos Martins** (Representante Titular MS-6, DMM);  
18 Servidores Técnico-Administrativos: **Vivien Helena de Souza Ruiz**, **Celso Augusto**  
19 **Palermo**, e **Ignácio Gongora Neto**; Discentes: **Flora Bueno de Araújo Ariza**,  
20 **Carlos Eduardo Canhameiro**, **Sérgio José Venâncio Junior** e **Gabriel Sampaio S.**  
21 **L. Rezende**. Dando início à Reunião, a **Senhora Presidente**, tendo em vista a  
22 pauta ser composta de assuntos bastante delicados, recomenda a todos,  
23 inclusive a mesa, que a discussão se dê com bastante tranqüilidade,  
24 maturidade e respeito às falas e opiniões, para que possamos vencer as  
25 discussões com tranqüilidade e sem muita agitação, uma vez que o assunto é  
26 polêmico. Em seguida, a senhora presidente abre mão da presidência da  
27 mesa, para encaminhar seu pedido de inclusão no expediente. Profa. Sara  
28 Pereira Lopes – Diretora Associada passa, portanto, a presidir a Congregação.  
29 Em havendo votação neste assunto, a mesa não tem direito a voto.  
30 **EXPEDIENTE:** A Prof. Sara Pereira Lopes, portanto, na condição de presidente  
31 da Congregação, passa a palavra a Profa. **Helena Jank**: “Peço desculpas por  
32 trazer minha manifestação por escrito, mas eu preferi assim, embora me sinta  
33 menos confortável, mas a intenção é evitar possíveis deslizes na improvisação.  
34 *Na reunião de 05/12/2002, quinta-feira passada, a Congregação do Instituto de Artes*  
35 *não homologou a aprovação “ad referendum”, expedida por mim, à expansão de*  
36 *10 vagas para o curso de Arquitetura e Urbanismo, oferecido pela Faculdade de*  
37 *Engenharia Civil, com participação do Instituto de Artes em 20% dos créditos. Esta*  
38 *reunião foi presidida pela nossa Diretora Associada, Profa. Sara Lopes, uma vez que*  
39 *eu estava impedida, por estar atuando em bancas de seleção para o Doutorado em*  
40 *música. A Congregação é o órgão máximo de decisão na Unidade, e cabe ao seu*

41 presidente, o Diretor da Unidade, no caso eu, executar as suas deliberações. Em uma  
42 relação de absoluta confiança, e em condições excepcionais, o Diretor pode  
43 deliberar "ad referendum" da Congregação, submetendo depois a ela a  
44 homologação desse ato. "Ad referendum" significa, assumindo a responsabilidade  
45 por - isso quer dizer que quando o diretor aprova "ad referendum" ele está se  
46 responsabilizando pela decisão que é da Congregação. Não homologar um "ad  
47 referendum" significa um veto da Congregação à decisão de seu presidente, fato  
48 bastante grave, do ponto de vista político-institucional. Tenho consciência da  
49 responsabilidade que envolve uma decisão "ad referendum" de um colegiado tão  
50 importante quanto é a Congregação, e defendo, como tenho defendido sempre,  
51 que se cumpram rigorosamente todas as deliberações deste colegiado. Não estou  
52 questionando, portanto, de maneira alguma, a autoridade que a Congregação tem  
53 para homologar ou não um ato de seu presidente, que a ela é subordinado.  
54 Entretanto, tendo sido eu responsável por este ato, e não estando presente naquela  
55 reunião, o meu desconforto está em me ver desautorizada pela Congregação, sem  
56 que me tenha sido concedida a oportunidade de uma adequada apresentação dos  
57 motivos que me levaram a esta decisão. Este fato me parece estranho,  
58 principalmente vindo de um colegiado que tem pautado suas decisões por  
59 discussões extremamente cuidadosas, especialmente quando se trata de deliberar  
60 contrariamente a encaminhamentos anteriores a ele, vindos, por exemplo, de  
61 conselhos departamentais, comissões, ou bancas de concurso. Minha decisão em  
62 aprovar as 10 vagas para o curso de arquitetura não foi uma decisão solitária. Foram  
63 realizadas várias reuniões com as pessoas responsáveis pelo curso, o assunto foi  
64 discutido e aprovado pela Comissão de Graduação do Departamento de Artes  
65 Plásticas, e as condições necessárias para que se pudesse atender a esta expansão  
66 de vagas foram negociadas com grande possibilidade de serem atendidas. Tudo se  
67 passou com tranqüilidade, as medidas necessárias haviam sido tomadas, e não havia  
68 até então indícios de que pudesse haver problemas. Estes foram os meus motivos. Se,  
69 no entanto, houve algum erro na avaliação que fizemos desta questão, e se surgiram  
70 dúvidas quanto à pertinência deste procedimento, seria natural que o assunto fosse  
71 retirado de pauta para que eu pudesse oportunamente prestar esclarecimentos,  
72 como já foi feito em tantas outras ocasiões semelhantes a esta. A relação entre a  
73 Direção do IA e a sua Congregação tem sido, em todo o tempo da nossa gestão,  
74 uma relação ética, de confiança entre as partes e de respeito pelos procedimentos  
75 democráticos, mesmo nos momentos mais tensos, mesmo quando as opiniões  
76 divergiram. Tenho orgulho disto, e considero esta, a mais importante das tarefas a  
77 que me propus quando assumi o cargo que ocupo hoje no IA. Esta convicção me faz  
78 acreditar que a decisão tomada pela Congregação na reunião da quinta-feira  
79 passada, possa não ter refletido a sua verdadeira intenção. Neste sentido, venho hoje  
80 submeter à Congregação do IA a solicitação de que o assunto possa voltar à ordem  
81 do dia, na pauta de hoje, para nova discussão e nova votação. Se acatado, eu me  
82 coloco à disposição, para todos os esclarecimentos que se fizerem necessários". **Em**  
83 **discussão:** Prof. **Vicente de Paulo Justi:** " Um comentário sobre as palavras da  
84 diretora: eu acho que, se ela puder, que ela não entenda isso como uma  
85 desautorização, uma vez que as regras que regem o funcionamento da  
86 própria congregação não foram feitos por ela, mas foram feitas pela  
87 instituição, então ela pode ter algum tipo de prejuízo político sim, mas não  
88 pode chamar de institucional, uma vez que a própria instituição criou as regras

89 que permitem que isso aconteça. Então eu estou vendo de outra forma.  
90 Independente disso, o fato mais importante, é ela não ter estado presente à  
91 reunião. Neste sentido eu queria propor que a gente votasse a inclusão na  
92 ordem do dia pra que a gente possa discutir de fato. **Carlos Eduardo:** É só uma  
93 colocação: Eu tenho medo deste tipo de precedente, que tipo de abertura  
94 isso causa, quando a própria congregação faz uma votação, mesmo sem a  
95 presença da diretora, e ela se sente lesada politicamente e coloca o assunto  
96 em pauta novamente, que tipo de abertura nós estamos dando pra  
97 congregação, onde a votação aqui pode abrir novamente pra que ela volte  
98 e a gente tenha que discutir de novo. Mesmo entendendo que a diretora não  
99 estava presente, eu acho que aí tinha que vir um representante ou qualquer  
100 coisa do gênero pra que o trabalho da congregação não seja dispensado e  
101 volte-se a discutir novamente. Eu tenho um certo medo do que vai acontecer  
102 daqui pra frente, quando você dá uma abertura desta de voltar-se o tema pra  
103 discutir de novo, então significa que a posição política passa a ser um pouco  
104 anti-democrática, isso no meu modo de ver. Prof. **Paulo Justi:** Toda a vez que o  
105 regimento está sendo seguido, isto é, que há número de pessoas suficiente pra  
106 se tomar decisão, eu não vejo nenhum problema de ordem democrática.  
107 Aconteceu isso já outras vezes na própria congregação, em relação a  
108 professores, se eu não me engano foi no caso da Profa. Naja, que houve uma  
109 rediscussão após alguma atitude ter sido tomada. Então, desde que seja  
110 dentro da legislação da própria congregação, não vejo nenhum problema  
111 democrático e mantenho minha proposta. Profa. **Helena Jank:** Eu gostaria de  
112 argumentar, com relação a fala do Carlos, é que a Profa. Helena não colocou  
113 esse assunto em pauta. A Profa. Helena consultou a Procuradoria Geral qual  
114 seria a maneira correta de fazer, o assunto está no expediente e só a própria  
115 congregação é que tem o poder de colocar o assunto em pauta. Por isso é  
116 que deve haver uma votação pra incluir ou não na Ordem do Dia. **Flora**  
117 **Bueno:** Eu quero passa a palavra pro meu colega Paulo. Paulo: Eu só queria  
118 levantar uma questão. Eu acho que é meio regimental, talvez quem conheça  
119 mais o regimento interno da congregação possa me informar, mas isso aqui  
120 não é uma outra sessão que aquela de quinta-feira, isso aqui é uma  
121 continuação daquela, portanto, não pode a mesma congregação votar  
122 contrariamente e depois re-inserir em pauta novamente o assunto. **Senhora**  
123 **Presidente:** É uma outra congregação, porque ela é chamada extraordinária,  
124 tanto que tem outra numeração. A outra foi a 110ª reunião ordinária e esta é a  
125 62ª extraordinária. É outra reunião. Prof. **Eduardo Andrade:** Eu gostaria só de  
126 falar, rapidamente, que recentemente, este colegiado, esta congregação,  
127 deliberou e retornou uma decisão quanto as eleições de sua própria  
128 representação. A congregação do Instituto de Artes que tinha aprovado os  
129 resultados da eleição, por uma razão de ter havido um entendimento de que  
130 não seria possível existirem reconduções para os cargos e alguns professores e  
131 alguns funcionários não puderam, ou não puderam se inscrever para as  
132 eleições e, em prol de um aumento da democracia a congregação do

133 Instituto de Artes reconsiderou e, inclusive, deliberou que aquilo que ela já  
134 tinha aprovado estava cancelado e vamos ter uma nova eleição. Então eu  
135 acho que se configura uma reconsideração, no caso um paralelismo, a este  
136 ato recente. Muito obrigado. **Carlos Eduardo:** Eu discordo do que foi dito, de  
137 qualquer forma, porque não conduz ao paralelismo, até porque era uma  
138 dupla interpretação da lei o que foi discutido aqui, mas eu queria o passar a  
139 palavra pro Zé que estava na última congregação. Zé: O que nos parece é  
140 que uma decisão de um colegiado, após ampla discussão e esclarecimento,  
141 está sendo passado por cima, existe uma manobra em voltar-se a esta  
142 questão quando o colegiado já discutiu o assunto exaustivamente e a  
143 representação deste colegiado já chegou a decisão que lhe cabe. A **Senhora**  
144 **Presidente** solicita um aparte para informar que, o que está sendo pedido é  
145 que, o que já foi dito, seja dito novamente, contando desta vez com os  
146 esclarecimentos da pessoa que anteriormente tinha encaminhado um “*ad*  
147 *referendum*” e que não estava presente. Necessariamente, a votação que foi  
148 feita não tem que ser mudada. A decisão só será alterada se as pessoas  
149 votarem diferentemente. Volta a palavra ao **Zé:** Nós propomos não incluir o  
150 assunto na pauta, porque inclusive, a não presença da Dra. Helena Jank nos  
151 parece que ela dava a questão como que já aprovada. Agora como o  
152 colegiado viu problemas e decidiu, isso significa que existe um peso e que esta  
153 decisão já está feita. Prof. **Zan:** Bom, acho que foi feita uma proposta de  
154 encaminhamento. Se é uma nova sessão da Congregação, ela tem  
155 legitimidade pra voltar a discutir o tema que já foi votado numa reunião  
156 anterior. Isso é possível. Agora o que está em votação é o encaminhamento e  
157 não se vai haver ou não a discussão deste tema. Se a congregação se sente  
158 suficientemente esclarecida, em função da discussão que ocorreu na reunião  
159 passada, e se tem clareza que a sua decisão tomada da reunião passada é  
160 justa, é correta, ela pode votar contra este encaminhamento que está sendo  
161 proposto. Se ela não se sente suficientemente esclarecida, a partir do  
162 documento da Profa. Helena, ela poderá votar a favor deste  
163 encaminhamento e reabrir a discussão sobre as dez vagas da arquitetura. O  
164 que é necessário discutir agora, é a respeito do encaminhamento proposto. Se  
165 vai ser reaberta a discussão ou não. Se não, o caso está encerrado e  
166 passamos para outro ponto de pauta. **Vivien Ruiz:** Basicamente é isso que o  
167 Zan está dizendo. Cabe a própria congregação se dispor a rediscutir o assunto  
168 ao não. A gente não pode dizer que isso é manobra, isso pode ou não pode  
169 ser feito, porque cabe a nós a decisão. Nós decidimos na reunião passada e  
170 nós vamos decidir agora se voltamos à discussão ou não. Reforçando o que o  
171 Zan disse, temos uma proposta de encaminhamento, votamos a favor ou  
172 contra. Prof. **Eduardo Andrade:** Gostaria só de retornar para uma pequena  
173 argumentação, no sentido de que, eu fui um dos que, na reunião da  
174 congregação passada me absteve da votação e pedi uma declaração de  
175 voto e declarei que não me sentia suficientemente esclarecido para ter uma  
176 votação consciente. Por esta razão eu me absteve da votação. Isso está em

177 ata. Eu fui um dos professores que não se sentiu suficientemente esclarecido  
178 com esta questão e eu, por esta razão, sou favorável a que se rediscuta, neste  
179 colegiado, a inclusão deste tema. **Em votação:** Análise da inclusão em pauta  
180 da “Homologação do ad-referendum da Senhora Diretora, na expansão de 10  
181 (dez) vagas para 2003, no Curso de Arquitetura e Urbanismo”. 11 votos  
182 favoráveis, 5 votos contrários e 2 abstenções. **Aprovada.** O assunto está de  
183 volta à ordem do dia de hoje. Declaração de voto do Prof. **Zan:** Eu me abstive  
184 por não ter participado da reunião passada e não posso dizer se estou ou não  
185 suficientemente esclarecido sobre o assunto. Declaração de voto de **Vivien**  
186 **Ruiz:** Eu quero deixar registrado que eu não estive presente à última reunião da  
187 congregação porque estava adoecida, e mesmo assim votei contrário a  
188 inclusão em pauta do terceiro item, que a gente permitiu a inclusão, por  
189 discordar da metodologia disso, discordar do precedente que isso possa abrir.  
190 O Zan declarou que se absteve porque esteve ausente. Eu também estive  
191 ausente, por isso quis registrar isso pra não parecer oportunismo. **ORDEM DO**  
192 **DIA: Item 01** - Expansão de 5 (cinco) vagas no Curso de Graduação em  
193 Educação Artística. **Em discussão:** A **Senhora Presidente** esclarece que, com  
194 relação a este item, a Prof. Lygia, que é coordenadora do curso de Artes  
195 Plásticas, foi convidada para estar prestando esclarecimentos. Profa. **Lygia**  
196 **Arcuri Eluf:** Esta expansão proposta, de 5 vagas pro nosso curso de Artes  
197 Plásticas já é um desejo de quase 1 ano, que a gente vem estudando, em  
198 função de várias circunstâncias. A primeira delas é que a gente praticamente  
199 coloca este número de pessoas dentro da sala de aula com os alunos  
200 especiais que vem dos outros cursos da Unicamp. Em segundo lugar, o nosso  
201 curso está numa situação bastante complicada de estrutura geral. De infra-  
202 estrutura, de professores, de tudo isso. Esta idéia de ampliar as vagas,  
203 politicamente vinha de encontro a necessidade de trocar esta ampliação, por  
204 uma adequação, não só do espaço físico que nós temos hoje que é  
205 extremamente precário e não está dando conta já há bastante tempo. O  
206 curso tem quase vinte anos de existência e de lá pra cá nada foi alterado. Nós  
207 já tivemos um aumento de 5 vagas há cerca de 6 anos atrás e, também em  
208 relação a professores. O que a gente tem é um quadro de professores  
209 bastante precário, nós tivemos vários professores que se aposentaram, temos  
210 muitos professores em RTC que a gente não consegue passar para RDIDP por  
211 diversas razões, e esta situação tem prejudicado bastante o curso. Por outro  
212 lado, o nosso curso, pelo terceiro ano consecutivo, ele tem 4 vezes mais o  
213 número de candidatos/vaga que o mesmo curso na USP. O nosso curso,  
214 potencialmente, tem como crescer. Nós temos todo ano, 12, 11, 11.5, que é  
215 um número bastante significativo de candidatos por vaga. Eu queria colocar  
216 esta situação pra vocês, porque esta nossa concordância com este aumento  
217 de vagas neste momento, não vem em função deste quadro geral de  
218 aumento de vagas que está por aí e que está todo mundo correndo atrás  
219 dele. É uma coisa que a gente já vem estudando há algum tempo e  
220 pensando como negociar isso com a reitoria pra poder adequar nossa

221 situação e, de fato, dar conta do que está acontecendo. Eu acho que isso dá  
222 uma situada no histórico todo. Se alguém quiser perguntar alguma coisa, se  
223 tiver alguma dúvida, estou a disposição. Em relação ao que nós havíamos  
224 proposto, nós pedimos que este aumento de 5 vagas tivesse vinculado o  
225 tempo todo à adequação do espaço físico e à adequação do corpo  
226 docente. É impossível aumentar estas 5 vagas se não tivermos esta  
227 contrapartida. Quando eu digo adequação do corpo docente, eu entendo  
228 perfeitamente que este dinheiro que está aí não pe pra contratar professor, eu  
229 sei disso muito bem, mas eu sei que se nós tivermos alguns professores, e no  
230 nosso curso são 5 ou 6, RDIDP liberados e se nós tivermos nossos concursos que  
231 correspondem, na verdade, a antigos pedidos, aposentadorias, professores  
232 que não estão mais dando aula, a gente consegue ter, de novo, nosso curso  
233 em condições ideais. Este aumento vem nesta direção. Prof. **Claudiney**  
234 **Carrasco**: eu vou tentar complementar a fala da Lygia, por que eu acho que  
235 os dois assuntos são atrelados, eu acho que a gente está discutindo uma  
236 questão de fundo. Sei que vai ter a discussão específica da música depois,  
237 mas tem questões que são comuns aos dois cursos, e eu acho importante a  
238 gente colocar isso no início da discussão. A primeira coisa que eu queria  
239 colocar é o seguinte: é óbvio que este assunto causa um desconforto em todo  
240 mundo. Isso é bom ser colocado de início e eu disse isso na CCG quando  
241 discuti este assunto. Causa desconforto pela maneira que o processo  
242 ocorreu. Ninguém aqui, eu sei que nem o corpo discente, nem o corpo de  
243 funcionários e nem o corpo docente discorda que é importante esta  
244 universidade abrir vagas e servir melhor a sociedade. Isso é claro. O que nos  
245 causa desconforto é o atropelo do processo que foi feito, realmente, de uma  
246 hora pra outra, e acabou colocando a gente numa sinuca de bico, porque  
247 você tem uma questão de fundo, ideológica, na qual eu já adianto, não há  
248 discordância entre mim e o corpo discente, eu concordo plenamente com os  
249 argumentos de vocês, aliás, diversas vezes estivemos com assuntos muito  
250 similares em atos públicos e coisas do gênero. Porém, na condição de  
251 coordenador, quando me é colocada uma situação de, você tem condições  
252 de resolver todas as questões históricas de infra-estrutura deste curso de uma  
253 vez, eu não posso deixar de tentar fazer alguma coisa. Por isso eu quero deixar  
254 claro que existe o desconforto, mas existe uma obrigação também da gente  
255 tentar avaliar a situação. A avaliação que eu fiz, num primeiro momento, que  
256 deve ser parecida com a da Lygia, durante a reforma de catálogo deste ano  
257 houve uma discussão de aumento de 5 vagas em música popular. Porque  
258 música popular tem uma relação de candidatos/vaga de 17,7, enquanto  
259 composição e regência tem 3 e instrumento tem 7. Nestas modalidades não  
260 há condições de se aumentar vagas, mas a demanda de música popular é  
261 muito alta. Há condições de ter 5 alunos a mais porque nós já temos, de uma  
262 forma ou de outra. Nós temos mais alunos como aluno especial, como alunos  
263 de outros cursos que a gente recebe, quer dizer, a gente consegue atender a  
264 demanda. Então eu tenho a obrigação de tentar conseguir este dinheiro.

265 Agora, a nossa decisão também foi tomada condicionalmente. Nós temos  
266 condições de abrir 5 vagas em troca disso, disso e disso. Se não for dado não  
267 temos. Isto está mais do que claro. A situação é muito similar com a da Lygia.  
268 São 20 anos de dívida, de vermelho em infra-estrutura. Se isso for atendido a  
269 gente tem condições de ampliar 5 vagas, do jeito que está não tem. A nossa  
270 briga é por isso, pra tentar resolver condições históricas de infra-estrutura.  
271 **Carlos Eduardo:** Eu quero alguns esclarecimentos. Você disseram que o curso  
272 recebe alunos especiais e isso significa que pode-se abrir um número maior de  
273 vagas. Isso significa que não terá mais alunos especiais? Profa. **Lygia Eluf:** Hoje  
274 eu enfio estes alunos especiais numa única turma precariamente  
275 acomodados. O que eu faria se eu tivesse condições melhores de trabalho. Se  
276 eu tenho um professor em RDIDP, eu divido a turma deste professor e aí eu vou  
277 ter duas turmas menores. Eu tenho condições de receber alunos especiais sim,  
278 porque aí eu vou ter duas turmas menores e as duas estarão adequadamente  
279 instaladas e recebendo aulas. **Carlos Eduardo:** Este era o primeiro ponto que já  
280 leva ao segundo que eu tenho mais dúvida. A gente ta falando de barganha  
281 aqui. Você enfia aluno pra conseguir uma coisa do outro lado. Só que quando  
282 a congregação chega e coloca que aceita o aumento do número de vagas,  
283 onde está escrito, na mesma votação, que nós temos logo em seguida o  
284 aumento da infra-estrutura, dos professores passarem para RDIDP? Isso tá  
285 parecendo assim, vamos tentar esta jogada pra conseguir a outra. Porque a  
286 gente ta discutindo um plano diretor de espaço, a gente não tem verba pra  
287 aumento de espaço pro que a gente tem agora, e começa a se falar que o  
288 aumento de 5 vagas pra um e 5 vagas pra outro garante em seguida que isso  
289 vai ser dado aos próximos alunos, eu fico... Profa. **Lygia Eluf:** Olha, o  
290 documento está aqui, agente tem uma cópia dele. Isto está condicionado  
291 não só a adequação do espaço físico, que é fundamental, como pro Ney, e  
292 no nosso caso está condicionado a adequação da situação do corpo  
293 docente, senão eu não tenho a menor condição de fazer isso. É uma  
294 condição. **Carlos Eduardo:** Pelo que eu estou entendendo, a partir do  
295 momento que a gente aprova o aumento do número de vagas, a  
296 universidade tem a obrigação de aumentar a infra-estrutura, os professores  
297 vão passar pra RDIDP, tá alí, no papel, contrato legal. É isso que vai  
298 acontecer? Profa. **Helena Jank:** O que nós temos neste momento é uma  
299 situação de fato e, a minha posição aqui, seja com esta discussão que está se  
300 travando agora, ou seja com a inclusão em pauta da discussão sobre o curso  
301 de arquitetura, não é absolutamente, no sentido de que quer convencer vocês  
302 de que esta coisa é certa. Nós podemos dizer sim como podemos dizer não.  
303 Muitas unidades disseram sim outras, disseram não. Mas eu também preciso  
304 chamar a atenção pra o que o Claudiney colocou. Existem recursos, e não  
305 são poucos. É pejorativo chamar isso de barganha, mas no fundo é o que é.  
306 Eu não vou defender esta situação. Agora, respondendo a questão que o  
307 Carlos colocou: se aprovado o aumento de vagas aqui, nós estaríamos  
308 aprovando as vagas, necessariamente condicionado às nossas necessidades.

309 Isso foi amplamente discutido, eu já fui a um montão de reuniões com a  
310 reitoria, com as pessoas que estão cuidando disso, e nós estamos com uma  
311 lista de coisas, anteontem mesmo, tinha escapado da minha memória, de que  
312 nós precisamos prestar atenção também ao nosso Laboratório de Informática,  
313 que com o aumento de vagas terá também aumento de alunos, mas já me foi  
314 encaminhado um documento com as necessidades do Laboratório de  
315 Informática. Os documentos que saírem daqui, se saírem com a aprovação  
316 das vagas, vão sair com todas estas necessidades registradas. Isso não quer  
317 dizer que a universidade, agora, já se compromete com isso. A partir de agora,  
318 a partir de amanhã, haverá uma reunião da CEPE, vai começar toda uma  
319 série de reuniões com a reitoria, com as pessoas que estão cuidando disso, pra  
320 então fazer a decisão final pra ver quais serão os benefícios que cada  
321 unidade vai receber. A última decisão vai ser no CONSU, na reunião  
322 extraordinária do CONSU, no dia 17/12. Até lá, nos temos que ter passado por  
323 todas estas discussões. Se nesta reunião do CONSU o retorno que a  
324 universidade nos dá por este aumento de vagas é insuficiente, nós vamos  
325 votar contra. Se o retorno for satisfatório pra nós, então nós aceitamos a  
326 expansão de vagas. Esta é a posição que nós temos agora. **Flora Bueno:** Eu  
327 tenho algumas colocações em relação ao que foi falado sobre a questão de  
328 vagas e o condicionamento delas. Acho que como o Ney já colocou, o corpo  
329 discente é favorável a ampliação de vagas desde que haja infra-estrutura pra  
330 tudo isso, haja professores pra nós, porque nós sabemos, todos os  
331 departamentos tem problemas seríssimos com professores. Mas tem outra  
332 questão que não está sendo falada, porque muita gente daqui está distante  
333 disso, os professores estão muito distantes disso, que é o atendimento aos  
334 estudantes. Não é só a questão de uma verba que venha pro departamento,  
335 não é só isso, trata-se também de moradia, de restaurante universitário, de  
336 atendimento médico aos alunos, bolsa trabalho, "bolsa-isso", "bolsa-aquilo",  
337 que não está sendo contemplado nesta proposta desta verba que vai vir. E é  
338 uma situação muito preocupante porque a gente vive isso, os alunos vivem  
339 isso no dia a dia. Isso é preocupante. Tem uma outra questão que é a  
340 mudança do regime de trabalho dos professores não está incluída nesta  
341 verba. O que nos leva a outra questão: será que não está havendo uma  
342 inversão das necessidades, porque a gente já pedindo primeiro que se  
343 aumente vagas com a condição que tenha tudo isso que a gente ta pedindo.  
344 Será que não seria necessário o contrário acontecer? Porque se estas são  
345 necessidades pros alunos que já existem, pra quantidade de alunos que já  
346 estão na universidade, pra que mais? O que tem já é insuficiente. Me parece  
347 um pouco estranho isso. Não é uma questão de deixar como está, não é. Este  
348 não é um meio adequado pra gente chegar, por todas estas questões que eu  
349 estou colocando, professores, as condições que a gente tem pra estudar e as  
350 condições que a gente tem pra viver também por 4, 5 ou 6 anos de  
351 graduação. **Gabriel:** Em relação a situação política geral da unicamp o IA  
352 sempre foi tratado, todo mundo fala, como o patinho feio. Tem uma verba de



353 30 mil reais que é uma vergonha. E esta exclusão não é por uma postura  
354 política ou por uma crítica em relação a este jogo político, e sim porque ele é  
355 excluído. O IA não se faz excluído, ele é excluído desta ordem. E agora, o fato  
356 de ter dinheiro envolvido e o IA ser solicitado agora, outras unidades vão  
357 receber muito mais que a gente. O que eu quero dizer é o seguinte: o IA  
358 sempre é tratado como o excluído. Quando existe um interesse maior, quando  
359 existe o interesse do reitor de trazer dinheiro para a universidade o IA é  
360 chamado pra negociar. Então, em vez da gente contestar esta ordem política  
361 não, a gente se subjugava ao panorama geral da política. O movedor da  
362 política é o dinheiro, não é porque eles compreenderam a necessidade do  
363 que a gente precisa. A gente tá sendo chamado a fazer acordo por dinheiro,  
364 não é por reconhecer as necessidades gerais. Estes são os valores que estão  
365 sendo colocados. O dinheiro é sempre o ente maior da discussão. Eu passo a  
366 palavra pro Valério. **Valério:** Todo ano tem reunião de orçamento no CONSU e  
367 o IA tem por obrigação encaminhar suas carências de contratação de  
368 professor, de ampliação de infra-estrutura, de acordo com as necessidades do  
369 curso. Isto está sendo feito? Eu sei que a Educação Artística fez isso em algum  
370 momento. **Celso Palermo:** Eu estou aqui a 30 anos e não posso ficar calado  
371 com sua intervenção autoritária. Pelo que eu sei, pela praxe de 30 anos, se um  
372 cara, representante dos alunos no conselho entrega a palavra pro cara e ele  
373 fala sozinho ou vira zona. Cada minutinho vai ficar passando pra um, pra outro,  
374 pra outro. Vocês vão me desculpar. Se vocês querem ser ouvidos e  
375 respeitados então vamos respeitar as instituições. Então é o seguinte. Se você  
376 quer falar no tempo restante dele você fala, mas eu acho que é errado isso.  
377 Ou você deixa ele falar o tempo todo que você teria direito ou você fala e  
378 acabou. É assim que funcionam as coisas. Não vamos melar o processo,  
379 porque eu não estou aqui há 30 anos, de cabelo branco, pra ver isso ser  
380 jogado na lata do lixo. Vocês vão me desculpar. Eu estou nervoso porque eu  
381 não admiti esta coisa de falta de democracia, nem da direção, nem da mesa,  
382 nem de ninguém. **Sérgio Venâncio:** Eu estou passando a palavra pro **Pedro:** Eu  
383 só queria colocar algumas questões que já foram colocadas aqui, mas que eu  
384 quero relevar a importância ainda mais. Hoje, eu não sei se vocês estão a par,  
385 mas os alunos perder cerca de 50 minutos de sua pausa de almoço nas filas  
386 do Restaurante Universitário. Hoje a moradia estudantil não tem estúdio  
387 suficiente pra quem necessita e não se vê, neste processo de criação de  
388 vagas nenhuma discussão sobre o Restaurante Universitário, sobre a melhora  
389 da moradia, sobre novas construções de estúdio. Então, o que eu quero  
390 ressaltar do que a Flora falou aqui é o seguinte: foi jogada a bola pros  
391 departamentos, mas esta discussão, num contexto mais geral da Unicamp, ele  
392 não está sendo feita. Então, nós alunos, eu também acredito que possa haver  
393 condicionamento, vou continuar este assunto também, mas nós alunos, a  
394 gente vê isso aí, este pano de fundo que você citou, de todo mundo ser a  
395 favor, realmente, a gente é a favor, a gente quer as melhoras pros nossos  
396 institutos, mas e a garantia geral disso aí? Quem que vai dar pra gente? A

397 gente tá aqui ouvindo as pessoas falar que vai ter uma verba a mais, mas e a  
398 manifestação da reitoria, da administração central na questão da moradia,  
399 do bandeirão e de outras coisas. Eu acho que é muito interessante este  
400 momento agora, talvez, eu acho que vai passar aqui neste local a ampliação  
401 de vagas. A nossa organização política aqui, dos problemas que existem nos  
402 cursos ela só vai ocorrer quando acontecer um fato deste, quando alguém  
403 vier propor uma ampliação de vagas e aí condiciona o dinheiro ou a gente  
404 vai se organizar realmente, apontando os problemas, verificando os problemas  
405 e vamos nos organizar enquanto professores, funcionários e estudantes para  
406 estarmos indo, assiduamente no CONSU e outros órgãos, levando os  
407 problemas pra reitoria? Minha preocupação é esta pelo seguinte. Está  
408 havendo este condicionamento mas, se eu quiser, por exemplo, esta  
409 mudança no âmbito dos professores? Porque o Instituto de Computação, do  
410 qual eu faço parte, os professores têm 11 horas/aula por semana lá, 3 acima  
411 do ideal e eu não vi no orçamento da Unicamp este ano nenhuma verba  
412 maior destinada aos docentes do Instituto de Computação. Então como é  
413 que vai se resolver este problema. É aqui é lá. Todos os problemas da Unicamp  
414 vão se resolver de uma vez? No Instituto de Filosofia e Ciências Humanas é só  
415 PED que dá aula lá. Realmente eu espero que vocês estejam certos desta  
416 atitude e espero que caso não haja uma resposta a contento, que todos os  
417 professores, todos os presentes à congregação se organizem e vão atrás das  
418 reivindicações, inclusive com o apoio dos estudantes, porque eu acho que isso  
419 aqui vai passar. De qualquer forma nossa entidade é contra isso por causa da  
420 falta de discussão de âmbito mais geral, mais global. **Vivien Ruiz:** Eu acho que  
421 esta discussão é bastante complicada, não só pela ideologia. A ideologia  
422 realmente assusta, como o Ney disse, mas o que é que tem por trás disso. O  
423 reitor não vem oferecer esta oportunidade pra gente a toa, o governador não  
424 oferece isso pra ele a toa. Tem uma lógica atrás disso tudo. Quem votou no  
425 Brito sabe o estilo, o jeito Brito de governar. Ele tem uma visão que não é  
426 necessariamente de universidade pública. Ela é muito mais da universidade  
427 privada do que da pública. Quem votou no Brito sabe disso e quem não  
428 votou no Brito sabe disso, ninguém aqui desconhece esta característica da  
429 administração da unicamp hoje. Quando a gente fala que tem que aproveitar  
430 a oportunidade que está pintando agora pra resolver nossos problemas de 20  
431 anos, me cheira a venda. Eu vendo meus princípios porque eu preciso resolver  
432 meus problemas, mas é uma questão de princípios, não é? Porque que a  
433 reitoria não olha pro IA há 20 anos? Se isso são problemas de 20 anos, porque  
434 nunca se dispôs a resolver estes problemas. A gente acabou de sair de um  
435 período orçamentário muito bom. O Zan falou aqui pra gente em várias  
436 congregações. A Unicamp nunca teve tanta grana como agora. Começou  
437 esta história de PEI porque a gente tinha dinheiro demais na universidade.  
438 Porque que não se pensou em resolver os problemas estruturais das diversas  
439 unidades. Porque que o IA sempre está fora dos jogos importantes da  
440 universidade, e quando chega na hora de ratear, porque é preciso de um

441 montante de vagas, mas aí eu peço um pouquinho de cada um, que é pra  
442 não assustar ninguém. Aí o IA se torna importante e vamos pegar lá algumas  
443 vagas do IA também. Então é mais embaixo o buraco. É uma questão de  
444 princípio. Pra mim é muito complicado, é muito duro a gente, numa questão  
445 prática a gente dizer: bom, vou flexibilizar meus princípios! É muito complicado.  
446 Esta questão da estrutura da universidade é uma outra faceta que mostra a  
447 opção da universidade pela quantidade e não pela qualidade. A gente está  
448 abrindo mão da qualidade dos nossos cursos pra ter quantidade nos nossos  
449 cursos. A reitoria está exatamente na contramão da história. Ela não está  
450 preocupada em abrir mais vaga pro bandejão, ela está fechando o RI. Agora  
451 ela vai fechar nas férias o RII e vai botar todo mundo dentro do RA, que eu  
452 não sei se todos vocês conhecem, é o Restaurante Administrativo, que foi  
453 aberto onde era uma cantina. Vão botar toda a comunidade universitária que  
454 ainda restar aqui na unicamp por um mês pra comer numa cantina. Então não  
455 tem a preocupação da qualidade, não tem a preocupação de que os alunos  
456 precisam ter qualidade de vida, na sua vida acadêmica e na sua vida pessoal  
457 pra que ele possa render academicamente. Então pra não extrapolar o  
458 tempo eu quero me inscrever de novo e continuo numa próxima intervenção.  
459 Prof. **Zan:** Eu sinto que nós estamos frente a duas questões que revelam uma  
460 face muito negativa da universidade: estamos a venda! E os dois fatores são:  
461 expansão de cursos pagos – cursos de extensão pagos e o segundo, este  
462 mecanismo de trocas, de barganhas entre o Governo do Estado e as  
463 Administrações das Universidades, e a expansão de vagas aos poucos em  
464 cada unidade. Isso revela uma face negativa da universidade. Porque? O  
465 Estado de São Paulo tem o mais alto índice de privatização do ensino superior.  
466 As universidades privadas são que oferecem vagas pra grande maioria dos  
467 estudantes do 3º grau em São Paulo. Isso coloca um problema. O Estado  
468 precisa dar uma resposta pra sociedade. E o que o governo faz numa no  
469 eleitoral? Apresenta um plano apressado de expansão de vagas e pressiona  
470 as administrações, as reitorias. A expansão de vagas na UNESP é um  
471 escândalo. São cursos rápidos de 2 anos, professores itinerantes, professores  
472 contratados como celetista, sem formação adequada, sem atividade de  
473 pesquisa, e aí a reitoria vai computar isso como número de vagas públicas, do  
474 ensino público a mais, que estão sendo criadas. O governador vai computar  
475 isso nas suas estatísticas pra prestar contas pra sua campanha, e a Unicamp  
476 entrou nessa. Porém, o que está sendo colocado na Unicamp, complica um  
477 pouco mais a nossa situação, que é a expansão de vagas em cursos regulares  
478 e são vagas gratuitas. Este é um complicador. A ADUNICAMP, a ADUSP, a  
479 ADUNESP, através do Fórum das Seis, os DCEs, todos nós defendemos a  
480 expansão de vagas em cursos regulares, garantida a gratuidade nas  
481 universidades públicas. E o que está ocorrendo aqui é isso. Porém o  
482 procedimento é que precisa ser questionado. E aí volta o que eu falei no  
483 começo: Estamos a venda! Quando o mercado acena com demanda  
484 corremos pra criar cursos de extensão pagos, porque entra dinheiro. Não há

485 nenhum plano efetivo de expansão de vagas na unicamp. Vagas em cursos  
486 regulares com a garantia da gratuidade. Isso não existe. O último  
487 planejamento estratégico não levou isso em consideração. Não sei se o  
488 próximo levará isso em consideração. As unidades também não tomaram essa  
489 iniciativa também de elaborar um plano interno de expansão de vagas e  
490 negociar isso com a administração. Então este é o lado negativo que estes  
491 dois fatores revelam e que a gente precisa repensar. Eu acho extremamente  
492 preocupante este procedimento, quer dizer, oferece-se uma quantidade de  
493 dinheiro, este ano só, cria-se mais 5 vagas e estas 5 vagas vão permanecer. E  
494 o ano que vem, o que a gente vai fazer? Vamos ter anualmente uma quota a  
495 mais de recursos? Não. Evidentemente que não. O que ocorreu agora, e o  
496 que o Estado quer, é cumprir a sua meta estatística pra prestar contas de sua  
497 campanha eleitoral. E nós estamos contribuindo pra isso. Isso reflete aquilo que  
498 o **Saylit**, um sociólogo americano, publicou recentemente num livro, cujo título  
499 é "A corrosão do caráter". Nós vivemos um momento em que o capitalismo  
500 está impregnando as relações mais cotidianas e pessoais. É isso que se chama  
501 mercantilização. Mercantilização da vida, mercantilização do ensino e da  
502 universidade. Nós estamos reforçando isso aí. Porém quero deixar claro, como  
503 ex-diretor da ADUNICAMP, participei das reuniões do Fórum das Seis dos  
504 últimos 8 meses, a minha posição, e acho que a posição de todos aqui, é a  
505 defesa da expansão do ensino superior público gratuito no Estado e no País.  
506 **Paulo:** Antes de mais nada eu quero dizer que eu sou um pouco mais otimista  
507 que o Pedro, eu acho que a gente ainda tem chance de reverter esta  
508 discussão. Em primeiro lugar, eu acho que um dos problemas aí, na questão  
509 do método é que toda esta discussão da questão de vaga está sendo feita no  
510 caminho inverso, porque parte do umbigo pra depois ir pra discussão do todo.  
511 A primeira questão que fica clara é a seguinte: O governo do Estado, o tempo  
512 todo se recusou a discutir esta questão de vagas. Em dezembro, ou em  
513 novembro, no final do ano, as pressas, enfia guela abaixo das universidades,  
514 dizendo: se vocês quiserem a coisa é de vocês. Tem aqui o dinheiro pra vocês  
515 ampliarem vagas. Eu não ouvi nenhuma manifestação pública da  
516 universidade denunciando esta postura do governo. Este é um primeiro  
517 aspecto pra gente ficar atento. O Segundo momento: o reitor jogou a mesma  
518 coisa pra cima de todas as congregações e departamentos, e ao invés dos  
519 departamentos se organizarem pra contestarem esta atitude de reitor, não,  
520 disseram: vamos tentar salvar o nosso, e isso é uma postura equivocada do  
521 ponto de vista político. Eu acho que o pragmatismo sempre é importante mas  
522 tem que tomar cuidado, porque a gente pode estar cometendo um erro  
523 político grave, principalmente uma unidade como o IA que já não é a mais  
524 poderosa politicamente. Em terceiro lugar: eu acho que tem um erro nesta  
525 discussão dizer que a gente está aprovando 5 vagas de artes plásticas e 5  
526 vagas de música. Não é isto que nós estamos votando. Nós temos que ter  
527 clareza disso. Nós estamos votando mais de 500 vagas pra universidade para  
528 este vestibular. É isto que está sendo votado. Agora, a forma como foi

529 encaminhada, aqui dentro da universidade, a discussão é onde cada um vai  
530 votar 5 vagas, e aí todo mundo diz: não, 5 vagas, tudo bem! E por isso a gente  
531 está sendo ingrupido e está caindo nesta. A questão é a seguinte: queremos  
532 ampliar vagas para democratizar o acesso, tudo bem. É ótimo. Aliás, se tem  
533 um segmento aqui na universidade que quer fazer esta discussão é o  
534 segmento estudantil através de suas entidades organizadas. Agora, pra que  
535 que a gente vai ampliar vaga se a gente não tá, em nenhum momento, até  
536 pelo curso da discussão, falando de assistência estudantil. Isso significa o  
537 seguinte, nós estamos colocando aluno pra, nos seis meses seguintes o aluno  
538 estar saindo. É isso. Se o aluno entra e, ampliar vagas significa, dependendo  
539 do curso que se amplia, mudar levemente a composição social desta  
540 universidade, ou seja, a necessidade de assistência estudantil aumenta, não  
541 numa proporção direta, mas numa proporção muito maior, e isso não está  
542 sendo discutido em lugar nenhum. Ou seja, nós estamos dando tiro no pé ao  
543 aprovar, não as 5 vagas, mas as 300 vagas que nós estamos votando quando  
544 votamos as 5. E é esse um erro grave, quando fazemos de conta que estamos  
545 democratizando o acesso quando, na prática, não estamos fazendo isso, nós  
546 estamos criando uma fábrica de evasão e a Unicamp já é um pouco isso. Nós  
547 estamos piorando ainda mais este quadro, e é o momento, é uma obrigação  
548 do Instituto de Artes, tomar uma postura política de se contrapor a isso. O  
549 momento é agora, ou a gente vai perder o bonde da história. **Prof. Claudiney**  
550 **Carrasco:** Eu acho que, independente do resultado desta votação que tiver,  
551 eu acho que nós devemos enviar duas moções pra esta universidade. A  
552 primeira moção é a seguinte: nós só vamos fugir de armadilhas deste tipo e  
553 esta armadilha não é de agora que está acontecendo, ela está acontecendo  
554 há três anos e só se agravou agora, porque, desde o PEI – Projeto Estratégico  
555 Institucional, há alocação anual de recursos para cursos que abrem vagas, e  
556 já, desde 2000, existem cursos que estão abrindo vagas, pra fazer júz a este  
557 dinheiro, então isto aqui não é novidade. Isso é um agravamento do que já  
558 está ocorrendo há anos. E se a gente não tomar uma iniciativa agora, vai  
559 piorar e nos vamos ser colocados neste tipo de armadilha todos os anos.  
560 Então, qual é a única saída que nós temos pra isso, é como o Zan falou, é ter  
561 um estudo da universidade como um todo, um planejamento de médio e  
562 longo prazo, de quantas vagas nós podemos aumentar, baseado em que  
563 aumento de infra-estrutura, de corpo docente e de assistência estudantil, de  
564 tudo. Isso tem que estar no papel, porque quando nós formos colocados  
565 numa situação desta, nós mostramos o papel e dizemos, bom, nós temos  
566 condições disso a partir disso. E nós não temos este estudo feito, então a cada  
567 ano nós somos pegos de surpresa pela verba que é colocada e vão lá todos  
568 tentar catar o seu quinhão. Então acho que uma moção é esta, pra que a  
569 universidade faça um estudo sério no próximo ano com a participação de  
570 todas as unidades, todos os órgãos colegiados e todas as entidades  
571 representativas de professores, funcionários e alunos, pra que a gente possa  
572 ter este plano e nos defendermos, no futuro, deste tipo de ação. A segunda

573 moção é imediata, porque, independente do resultado desta reunião aqui, a  
574 universidade já aprovou este aumento de vagas. O que está em discussão é o  
575 IA, a universidade como um todo já aprovou, na CCG passaram todas,  
576 restaram só IFCH e IA que estão de fora. O fato é o seguinte: este aumento de  
577 infra-estrutura, ele tem que ocorrer já. A briga pelo bandejão, pela moradia  
578 estudantil, pelas bolsas trabalho e toda a infra estrutura de assistência  
579 estudantil tem que ocorrer de qualquer forma, então eu proponho também  
580 fazer uma moção ao CONSU para a discussão deste assunto, quando este  
581 assunto passar no CONSU. **Gabriel:** eu quero passar a palavra pro Valério e  
582 pedir desculpas aos que foram respeitosos com minha fala e se sentiram  
583 desrespeitados. **Valério:** A fala do Ney e do Zan vem ao encontro do que eu  
584 queria falar, que é a necessidade de haver um planejamento do IA, a ser  
585 encaminhado ao CONSU, deveria estar sendo aprovado agora pro nosso  
586 planejamento pro ano que vem, pra ter como mote a ampliação de vagas,  
587 não 5, 20 vagas. Só que acompanhado da contrapartida. Queremos  
588 aumentar estas vagas, só que pra isso precisamos de ampliação de x no  
589 quadro docente, ampliação x da infra-estrutura, etc. Isso não está sendo feito  
590 agora. O que a gente está fazendo aqui, se isso for aprovado, é trazer um  
591 problema aqui pra dentro do IA, que é precarizar ainda mais a nossa situação  
592 que já é extremamente precária, eu tenho minhas dúvidas se dá pra situação  
593 ficar mais precária do que está, fora os cursos novos, que como o Ney falou,  
594 foram aprovados a rodo. E outra coisa, esta verba que vem, já que ela não  
595 vai servir pra contratação de docentes, eu acho que ela não resolve o  
596 problema mais grave do IA que é a demanda, criando mais demanda ainda.  
597 A gente hoje vai ficar numa situação mais complicada, e a passagem do RTC  
598 pra RDIDP também está fora desta barganha. Um encaminhamento do curso  
599 de Educação Artística, porque esta verba vem pra ser gasta já, ela não vai  
600 entrar no financeiro da Unicamp pra ser repostada todo ano, então é outra  
601 coisa. Esta história do RTC para RDIDP numa situação de demanda excessiva é  
602 algo, na minha opinião, relevante, porque a gente tem RTCs, funcionários,  
603 estudantes dando as 8 horas da LDB de qualquer forma. A carreira do  
604 docente não vai garantir que ele vai assumir mais estudantes. Aí você vai ter  
605 um cara tão sobrecarregado quanto, só que ganhando um pouco mais. Na  
606 prática é isso. Passar de RTC pra RDIDP não resolve o problema de docentes  
607 pra ampliação de vagas. Profa. **Lygia Eluf:** Tudo o que foi dito aqui é  
608 completamente pertinente, nesta discussão, e eu comecei a minha fala  
609 explicando que, isso que nós estamos trazendo aqui, como curso de Artes  
610 Plásticas, é decorrente daquilo que o Ney falou. Já faz mais de 3 anos que  
611 estão jogando isso pra gente e nós estamos estudando pedagogicamente as  
612 possibilidades disso virem melhorar o que nós temos hoje e não aumentar  
613 quantidade e piorar qualidade. Então o que eu trouxe pra esta congregação  
614 é resultado de uns 3 anos que a gente está discutindo isso. A preocupação de  
615 todo mundo aqui é que o que nós fazemos aqui dentro possa ser feito com  
616 mais qualidade sempre, da maneira como a gente ta fazendo e, a idéia é

617 esta. Ninguém aqui tá vendendo nada pra ninguém. É claro que quando  
618 vocês trazem estes números assustadores das 300, das 500 da universidade, eu  
619 acho que não é isso que a gente tá discutindo hoje. Eu acho que a gente tem  
620 que discutir isso sim, mas não é isso que a gente tá discutindo aqui hoje. Eu  
621 acho que é uma discussão que tem que ser levada adiante, agora, esta nossa  
622 congregação aqui tá discutindo ainda o problema caseiro, me parece, e eu  
623 acho que a gente pode tratar desta maneira. **Flora:** Eu passo a palavra pro **Zé:**  
624 Não poderíamos encerrar sem antes ouvirmos uma fala de um aluno de artes  
625 plásticas. Partimos de uma questão muito simples. A atual estrutura do curso  
626 de Artes Plástica é terrível, é realmente algo inadmissível. Os próprios  
627 professores, eu creio, que concordem com isso. Não sei se vale a pena  
628 enumerar, de novo, todas as questões que a gente sofre no momento mas,  
629 temos o problema do quadro docente com PEDs dando aulas pra gente, pra  
630 citar um problema, até hoje a não substituição e contratação de vagas, um  
631 problema de infra-estrutura muito grave, hoje de manhã a gente teve aula de  
632 escultura e voava gesso um no outro, porque não havia espaço pra desbastar  
633 o gesso. O problema dos produtos tóxicos, de saída de emergência, da  
634 questão do exaustor. São tantas coisas que eu realmente devo ter esquecido  
635 várias delas. Mas, venho aqui, como aluno de Artes Plásticas, junto coma  
636 seguinte questão que é colocada pra mim: há 300 mil, ou seja lá o que for, pra  
637 uma ampliação de vagas. Isso pode melhorar a situação de vocês. Eu me  
638 pergunto, como o Zan já disse: isso é um procedimento público, ético, é um  
639 procedimento que vai de encontro a universalidade do ser humano, ao  
640 comportamento coletivo que tem que ter com as pessoas? Se os professores  
641 aceitam isso, assumindo esta questão e aceitando esta verba, eu tenho o  
642 seguinte raciocínio que vem depois. Cria-se um comportamento perverso  
643 perante ao aluno, porque passa-se, com esta atitude, que a forma como ela  
644 vai agir está ligada a forma como o professor age dentro da universidade.  
645 Então é jogo sujo? É jogo sujo mesmo! Esta questão não é caseira, cotidiana  
646 que deve ser jogada fora. É uma questão de suma importância porque revela  
647 o "modus-operandi" de cada um dos alunos e dos professores, no que  
648 concerne a postura, ao caráter, como o Zan e a Vivien já disseram. **Paulo:** Já  
649 que vamos falar de moção eu quero propor mais uma. Que a gente faça uma  
650 moção contra curso pago nesta universidade. A Unicamp tem 22 mil alunos  
651 pagando. Tem mais aluno pagando que aluno não pagando e é preciso que  
652 o Instituto de Artes se posicione quanto a isso, porque aí fica difícil porque,  
653 apesar do IA também ter, quem tem curso pago mais é a Economia, a  
654 Computação, a Matemática, são unidades poderosas. Mas a gente tem que  
655 ter coragem de dizer. É uma solução pra criar vagas, acaba com todos os  
656 cursos pagos e aí a gente vai ter a carga didática do professor pra graduação  
657 e aí vamos poder ampliar vagas. O problema é que o curso pago da grana  
658 pra unidade e aí a gente diz, bom, não temos nada a ver com isso porque a  
659 gente não faz isso, mas nós estamos usando o mesmo princípio e a mesma  
660 lógica. Vai entrar uma grana então a gente flexibiliza os princípios. Então eu

661 mantenho a proposta da moção. Só tem mais duas coisas que eu queria  
662 colocar aqui: primeiro, a congregação querendo ou não, ta aprovando um  
663 cheque em branco. Se a congregação aprova a ampliação das vagas, vai  
664 ficar pra uma negociação *a posteriori* da coordenação e da diretoria. Vai  
665 ficar na mão do voto lá, não só da diretora, porque do jeito que ta o acórdão  
666 pra todos os cursos serem aprovados em bloco no CONSU, não tem esta de  
667 condições. Se na negociação vier metade, nós vamos ficar com metade. A  
668 gente pode até achar que não é assim, mas no mundo real as coisas não são  
669 como a gente acha. Só pra concluir: a mudança do RTC pra RDIDP. Qual é a  
670 carga didática do professor em RTC? Quanto tempo ele tem que estar dentro  
671 da sala de aula? 8 horas. Ou seja, a diferença é que o RDIDP tem que  
672 pesquisar e a gente vai contratar professores em RDIDP pra não pesquisar e  
673 sim pra dar aula. Ou seja, nós vamos aumentar nosso problema, porque e a  
674 gente já tem um monte de professores nesta unidade que são RDIDP e não  
675 pesquisam porque tem que cobrir vaga. Ou seja, o RTC para RDIDP, no limite,  
676 aumenta o nosso problema, nós estaremos agravando um problema que a  
677 gente tem, e aí um problema do Instituto de Artes, porque quando a gente vai  
678 falar que precisa disso ou daquilo, eles jogam na nossa cara que o nosso  
679 catálogo de pesquisa é limitado. Então a gente não pode agravar este  
680 problema, por isso eu mantenho contrariamente a ampliação de vagas. Prof.  
681 **Claudiney Carrasco:** Eu acho que estas discussões não são tão fáceis assim. A  
682 gente foi colocado contra a parede mesmo e nós não temos nada pra nos  
683 defender como seria um plano que aumente vagas. O problema é que  
684 colocam a coisa como se fosse venda e eu acho que não é bem assim, de  
685 uma forma ou de outra não são cursos pagos, são recursos públicos e são  
686 cursos regulares. Ou seja, nós não estamos adaptando a nossa estrutura  
687 curricular pra pegar este dinheiro, estamos fazendo um aumento de vagas  
688 dentro do curso que já existe, então a situação é muito complicada mesmo.  
689 Inclusive, eu não tenho uma certeza sobre que atitude está correta, porque eu  
690 fico imaginando numa briga, quantas vezes a gente brigou por recurso, agora  
691 chega recurso e a gente não quer? Como é que fica a nossa briga pelos  
692 11,6% do ICMS? Eu não tenho a certeza do que está coreto, eu só sei que se  
693 este dinheiro vier ele vai mudar a qualidade dos nossos cursos pros alunos que  
694 estão aí e pros que vão entrar. Então eu tenho a obrigação de fazer algo pra  
695 que este dinheiro venha, ainda que eu não tenha a certeza de estar tomando  
696 a decisão mais correta. Eu sei que nós temos condições e que seria uma coisa  
697 pra ajudar o curso. Agora, se eu estiver errado e a congregação decidir que  
698 não é assim que tem que ser o processo, tudo bem, votem contra. Eu não  
699 estou disposto a levar esta discussão até a última instância não. A  
700 congregação que decida aquilo que é melhor. Eu fiz o que tinha que fazer no  
701 momento que me foi dada uma possibilidade de melhorar toda a infra-  
702 estrutura deste curso. **Senhora Presidente:** Encerradas as inscrições, coloco este  
703 item da pauta em votação. Vamos fazer votação ativa, por favor. **Em**  
704 **votação:** Expansão de 5 (cinco) vagas no Curso de Graduação em Educação



705 Artística. 9 votos favoráveis, 8 votos contrários e 1 abstenção. **Aprovada.**  
706 Declaração de voto do Prof. **João Francisco:** Eu não me considero  
707 suficientemente esclarecido pra esta votação, eu acho que há muitos  
708 argumentos, do Ney, dos alunos, mas eu estou representando o meu Conselho  
709 Departamental que votou a favor da ampliação de vaga e eu,  
710 democraticamente tenho que seguir o voto que me foi outorgado, para o  
711 qual eu fui eleito pra representar. Declaração de voto do Prof. **Eduardo**  
712 **Andrade:** Eu também gostaria só de declarar o meu voto pela abstenção  
713 porque também não me senti suficientemente esclarecido para uma votação  
714 consciente nesta questão. **Item 02 - Expansão de 5 (cinco) vagas no Curso de**  
715 **Graduação em Música – Modalidade Música Popular. Em discussão:** Prof.  
716 **Paulo Justi:** Gostaria de abrir a sessão nostalgia. Eu provavelmente seja o  
717 professor mais antigo, porém não o mais velho, do departamento de música  
718 aqui, então a sessão nostalgia vem de quando o curso era onde hoje é a  
719 biblioteca da Geociências e, muitas aulas eram dadas embaixo das árvores  
720 porque não havia sala nenhuma pra aula. Então pra quem saiu daquele  
721 tempo, eu fui o primeiro a entrar neste prédio novo, o primeiro a escolher uma  
722 sala, a do lado da sombra, enquanto os colegas que chegaram depois  
723 escolheram do lado do sol. Então eu já vivi muitas coisas que tornam ainda  
724 mais difíceis este tipo de comércio. Eu tava com a idéia de propor uma coisa  
725 mais absurda de todas, eu acho que se o departamento de música, o curso  
726 de música, chega a conclusão de que 5 vagas, o que significa ao longo dos  
727 anos 20 vagas não alteram substancialmente é porque pode fazer isso, e se  
728 pode deveria abrir as vagas dizendo pro reitor ficar como dinheiro. Se abrir  
729 vagas não vai alterar substancialmente a qualidade, porque a nossa  
730 qualidade está baseada, na minha análise pessoal, em primeiro lugar, pelo  
731 desinteresse da maioria dos professores, independente se RTC ou RDIDP. Está  
732 baseado numa certa incompetência que atinge uma certa porcentagem  
733 representativa e nós não estamos fazendo nada pra alterar isso. Então se não  
734 vai alterar substancialmente, eventualmente devemos abrir as 5 vagas e falar  
735 pro reitor que faça bom proveito do dinheiro. **Flora Bueno:** Eu só queria falar  
736 uma coisinha que pra mim é determinante, que na música, peculiarmente,  
737 que na maior parte dos cursos, esta discussão passou pela CG antes e na  
738 música também, porém, eu e o Gabriel acabamos de ser eleitos  
739 representantes discentes dentro da CG e, pra mim, o papel da CG é, antes de  
740 mais nada, democraticamente conversar com a comunidade sobre o assunto  
741 que está em pauta. A gente recebeu a pauta na hora, a gente foi  
742 convocado na véspera para CG e dois professores, que também deveriam  
743 estar na CG que é o Justi e o Rafael não foram convocados a tempo pra CG.  
744 Eu acho que é uma CG ilegítima, já há um tempo está ilegítima, porque os  
745 professores não se despossaram nem reempessaram os da nova gestão,  
746 então esta CG é inexistente, na verdade, porque ela não cumpre o papel  
747 dela que é democraticamente discutir com a comunidade do departamento  
748 de música esta ampliação. E eu queria falar uma segunda coisa que é a

749 ausência de espaço. A gente tem problemas e estrutura gravíssimos que não  
750 vão ser sanados nem com 1 milhão se a gente não mudar de prédio, não tiver  
751 um prédio descente. E eu fiquei bem triste com esta votação, por a gente ter  
752 perdido, porque não é a toa que a gente tem DCE, CONSU, CCG, CL,  
753 representantes discentes na Congregação, todos juntos por uma causa que  
754 pra gente é muito importante, que talvez pra vocês não seja, mas pra gente é  
755 absolutamente importante. **Gabriel Rezende:** Eu quero passa a palavra pro  
756 **Valério:** Agora está na minha área, eu posso falar com um pouco mais de  
757 desenvoltura. Eu queria dizer que eu acho um absurdo esta proposta de  
758 criação de vagas na música, porque lá a gente vive uma situação que, se  
759 fosse encaminhada como deveria, a melhor saída para nós seria fechar o  
760 curso por um ou dois anos, reestruturar e depois dizer: temos um curso de  
761 música nesta universidade. Grande parte do corpo docente do curso de  
762 música são funcionários contratados pelo NIDIC pra dar aula. Eu digo grande  
763 parte porque, em 2001 isso representava 40% do quadro docente. Foi feito um  
764 levantamento pelos estudantes e 40% do quadro docente era formado por  
765 funcionários dando aulas, tanto que uma das professoras que era contratada  
766 pelo NIDIC e estava atendendo uma demanda de mais de 100 alunos, ela se  
767 afastou e isso causou uma crise no curso, e isso porque ela estava fazendo um  
768 favor pro curso, ela não era contratada como docente pra dar aula. Outra  
769 coisa é que o PED está sendo usado para substituição de cargos docentes. No  
770 primeiro semestre deste ano, aluno de graduação estava dando aula para  
771 turma de graduação. Não era aluno monitor ou estagiário, ou o que quer que  
772 seja. A situação chegou num nível tal de defasagem do quadro docente que  
773 a gente teve que engolir este tipo de coisa. Eu acho que é de uma  
774 irresponsabilidade muito grande a CG encaminhar essa ampliação de 5 vagas  
775 nas condições que nós estamos vivendo hoje. Se este dinheiro vier pra fazer  
776 isolamento acústico e ar-condicionado, isso não resolve o problema de  
777 espaço e do quadro docente. É isso que nós estamos precisando. Não temos  
778 espaço, estamos com classes super lotadas, professores com 11, 12, 13  
779 horas/aula em classe, tanto na pós como na graduação e, trazer 5 alunos aqui  
780 pra dentro pode parecer algo banal pro quadro docente que votou isso, e eu  
781 não entendo o raciocínio que está por trás disso, porque não sente na pele o  
782 problema. Cinco vagas na modalidade música popular, uma modalidade que  
783 já está tendo aula de instrumento coletiva, todo mundo que faz música sabe  
784 que esta aula tem que ser individual, lá é coletiva, com 5, 6 guitarristas numa  
785 sala tendo aula em conjunto, porque não tem espaço, não tem professor e  
786 tem que atender a demanda. Vão por mais 5 pessoas nesta sala. São 6, agora  
787 vão ser 11. Eu imagino que em algum momento o departamento de música  
788 tem que dizer: a nossa prioridade é qualidade de ensino! É essa a nossa  
789 prioridade. O nosso curso tem que ser pautado por este princípio e não ficar  
790 atendendo este tipo de demanda, este suborno que vocês aceitaram, pra  
791 precarizar ainda mais o próprio curso. Eu estou aqui há 8 anos, é pouco, não  
792 são 30 nem 20, mas em 8 anos eu só vejo isso acontecendo. Se puder

793 precarizar o curso a gente faz, contanto que a gente não compre problemas  
794 com a administração superior e que a gente faça nosso dever de casa  
795 direitinho. Isso tem que acabar, tem que ter um fim, senão não vale a pena. Eu  
796 convido os estudantes a paralisar este curso no semestre que vem, pra gente  
797 fazer um balanço do que está acontecendo e por a coisa de pé. Se os  
798 professores estiverem dispostos, tomara que estejam, a fazer isso conosco  
799 estão convidados. Prof. **Claudiney Carrasco**: Eu só queria comentar a fala da  
800 Letícia, que problemas a Comissão de graduação tem, mas é uma comissão  
801 legítima, e eu sinto que o documento não esteja anexado aqui, mas a decisão  
802 da Comissão de Graduação foi exatamente o que foi transcrito no  
803 documento que é o seguinte: a Comissão de Graduação entende que seja  
804 possível a criação de 5 vagas na modalidade de música popular,  
805 condicionado ao atendimento dos seguintes itens, e estão lá os itens que  
806 foram o que eu apresentei a Comissão de Graduação em detalhes. Então  
807 tudo bem, você pode não concordar com a decisão, ou achar até que é  
808 loucura, como o Valério falou, mas é uma decisão da Comissão. Prof. **Paulo**  
809 **Justi**: Na verdade teria tanta coisa, mas o que eu acho é que a gente acaba  
810 pensando, não exatamente diferente, mas com algum outro tipo de peso pelo  
811 fato de sermos professores. Nós tivemos aqui, até agora, duas salas que foram  
812 feitas com revestimento acústico. Há um ano atrás, eu estava representando o  
813 chefe de departamento, quando o pessoal do Multimeios, os colegas disseram  
814 assim: Olha, ou dá um jeito aí no estúdio da bateria e da percussão em geral  
815 ou nós vamos embora, nós vamos parar o nosso curso. Então, você enfrenta  
816 no dia-a-dia determinados tipos de problemas que daí você viraria hoje, que  
817 as salas estão revestidas, e os colegas voltaram a dar bom dia, depois que as  
818 salas foram revestidas, bom, foi benéfico isso ou não foi? Interferiu na  
819 qualidade ou não interferiu? Então acaba sendo um peso muito grande do  
820 professor ser o responsável por ter ou não conseguido determinada coisa.  
821 Então pode parecer que haja uma venda, que estamos nos vendendo barato  
822 por determinado revestimento acústico. É, talvez! Mas talvez seja esta mesmo  
823 a nossa angústia. Vamos conquistar isso de maneira, talvez até criminosa, mas  
824 é o que acontece. A gente tem tanto tipo de carência que não vem a tona, e  
825 eu me permito comentar o tipo de carência: nós temos no projeto Unibanda  
826 300 alunos. Eu mesmo atendo telefonemas lá de mães que dizem assim: meu  
827 filho não irá mais, porque fica muito caro ele sair lá de Hortolândia pra ir ter  
828 aula de música aí. Ele não pode pagar a comida e o ônibus. E isso não pode  
829 nem entrar em discussão, porque dentro da universidade, porque já tem um  
830 projeto de música, o que você quer mais, quer que dê bolsas pra eles  
831 também? Tem tantos outros casos que não compensa colocar aqui. Eu só  
832 quero que entendam a preocupação de alguém que de repente, como no  
833 caso da Coordenação da Música, tem uma possibilidade de alterar  
834 substancialmente o dia-a-dia através de uma melhoria e, se o dinheiro vem lá  
835 do diabo, ta bom, vamos por uma sala lá, a sala Lúcifer. **Sérgio Venâncio**: O  
836 que eu queria dizer é algo geral e não da música. Se tinham condições de

837 ampliar vagas antes, porque não fizeram? Por que agora, só porque tem 500  
838 mil reais? Tudo bem, 500 mil reais é dinheiro pra caramba, é muito dinheiro,  
839 mas o problema é o seguinte, manter um curso com N número de alunos a  
840 mais, é um custo a mais também, então convenhamos, só a manutenção dos  
841 pianos, quero lembrar a quem não sabe, que este ano na música foi falado  
842 pra alguns alunos de piano, pra eles tocarem nos pianos de armário porque os  
843 pianos de calda estavam gastando. Pelo amor de Deus, o cara estuda piano  
844 e não pode estudar no piano de calda porque está gastando? **Valério:** Nós  
845 temos uma situação muito grave pra resolver lá no Departamento de Música  
846 e, precisamos de um tempo pra refletir sobre isso com qualidade. Nós não  
847 estamos fazendo isso aqui. A CG, me desculpa Ney, mas a CG não se reúne  
848 desde junho, com vários problemas, se reuniu de sopetão por causa deste  
849 assunto, então eu reitero as palavras da Letícia, eu acho que ela é ilegítima,  
850 apesar de institucionalmente ser legítima, mas eu acho que politicamente,  
851 atualmente, não tem atuado. Eu queria dizer outra coisa. O contrário, o Curso  
852 de Música hoje, devia chegar na reunião de orçamento e dizer: vamos deixar  
853 de oferecer 20 vagas. Isso refletiria a realidade do curso. Por que nós temos  
854 uma área de metais inteira que não tem professor e que todo ano oferece  
855 vagas no vestibular. Nós temos vagas de trompa, trompete, trombone e tuba.  
856 Nenhum professor contratado nesta área. Funcionários quebram um galho  
857 com trompete, trombone e tuba. Não tem nem um funcionário pra quebrar o  
858 galho na área de trompa. Temos aluno que vai se formar na área de trompa  
859 este ano sem ter tido nenhuma aula no seu instrumento. Pagou 4 anos de aula  
860 particular. O Curso de Música está nestas condições. Volto a dizer que é uma  
861 irresponsabilidade muito grande, além de ser algo terrível a CG ter  
862 reaparecido das cinzas, depois de ficar 4 meses sem se reunir. Eu acho isso  
863 uma sacanagem, desculpe o termo. Porque a CG devia ser o fórum mais  
864 qualificado pra gente discutir esta reestruturação do curso. Deveria estar  
865 acontecendo reunião da CG o tempo inteiro, exatamente pra gente discutir  
866 estas carências e como é que a gente faz pra melhorar. A gente não fez isso.  
867 A CG virou um órgão de aplicação das ordens da reitoria em prol da  
868 destruição do curso. Eu acho que a gente tem que começar a pensar, tem  
869 que inverter a lógica. Nosso curso tem por princípio a qualidade. Vamos partir  
870 daí. Aí vem a proposta do Celso. Temos que dar um curso de qualidade. Não  
871 temos condições de agora encaminhar uma proposta coerente neste sentido.  
872 Então isso aqui sai de pauta. Manter isso na pauta e aprovar, significa dizer:  
873 não, tudo bem, a gente faz o que você quer em prejuízo do nosso curso, mas  
874 tudo bem, depois a gente dá um jeito. Até quando a gente vai fazer isso? Vai  
875 melhorar o curso agindo desta forma? O isolamento acústico vai resolver  
876 problema de docente da área de metais, como eu acabei de falar? Não vai!  
877 Prof. **Paulo Justi:** Vou fazer uns esclarecimentos que me cabem. Esta questão  
878 de funcionários participarem das aulas de graduação começou por uma  
879 razão absurda, que o filho do Chefe do Departamento não estava indo bem  
880 nas aulas que ele dava e pediu auxílio, no caso era o Prof. Mauricio, e daí foi

881 surgindo uma possibilidade real de interesse pelo curso, porque não se  
882 oferecia a área de metais e nós éramos o que hoje é a música de Ribeirão  
883 Preto, aquele quadradinho que a Folha de São Paulo publicava, o curso  
884 menos procurado, que não preencheu vaga: música da Unicamp. Continua  
885 sendo música infelizmente. O problema da menina da trompa, eu,  
886 pessoalmente, assumi a responsabilidade de, quando ela passou no vestibular,  
887 de dizer assim: trompa foi oferecido porque havia um grande professor aqui,  
888 que era chamado Daniel Haevens, e que quando houve nosso interesse de  
889 trazê-lo pro departamento, porque ele estava sub-utilizado no NIDIC, aí o  
890 maestro Benito Juarez mandou ele embora, numa atitude, bom, deixa pra lá.  
891 Nós ficamos então sem o professor. A menina entrou e eu falei pra ela, o que  
892 nós temos são os músicos da orquestra. A menina é excepcional, não é todo  
893 dia que entra alguém do nível dela, então, como ela tem o nível muito alto,  
894 não tem cabimento que ela tivesse aula com os músicos, que na verdade, ela  
895 estava de igual pra igual. E ela disse não. Não tenho interesse em ter aulas  
896 com eles. E eu perguntei como ela faria então o curso, e ela falou: eu  
897 pretendo fazer o que eu estava fazendo, e ela aceitou estas condições, que  
898 são lamentáveis, evidentemente. Então, este é um lado lamentável, agora se  
899 eu perguntar pra você Valério, qual é a modalidade de instrumento que está  
900 melhor hoje, você vai ser obrigado a responder que é a de trompete, que tem  
901 mais de 10 alunos, que estão indo muito bem, se profissionalizando, e que é  
902 dado por um não professor, um excelente músico, mas não professor. Está na  
903 hora de regularizar. Então eu quero chamar a atenção que não é o fato de  
904 ser professor ou não professor que deixa, se você olhar o resultado legítimo,  
905 não é política de resultados não. A classe de trompete está indo muito bem, a  
906 classe de trompa não existe e dificilmente vai entrar alguém agora aí. Já há  
907 alguns anos que a gente segurou pra que não entrasse porque não tendo  
908 professor. O que não deixa de ser um outro tipo de prejuízo. Eu queria até  
909 perguntar pra menina se valeu a pena pra ela fazer todas as disciplinas, em  
910 que pese que trompa não pudemos atendê-la. Mas eu volto a dizer. A gente  
911 tem que ter coragem de mexer em toda a estrutura, não só considerar que 5  
912 vagas serão responsáveis pela falta de qualidade que nós já não temos por  
913 outras razões que a gente não mexe. Em relação a reunião da Comissão de  
914 Graduação eu não sei quando eu recebi o email da convocatória, mas  
915 quando eu abri, já tinha sido, por isso eu não compareci. Eu fui citado aí, por  
916 isso eu respondi. Profa. **Helena Jank**: Eu tinha pedido a palavra durante a fala  
917 do Celso, porque eu acho muito importante o que ele colocou aqui. Nós  
918 estamos agora, a bastante tempo, discutindo questões de qualidade de  
919 curso, questões de planejamento de médio e longo prazo e eu achei  
920 excelente esta proposta de que, na primeira congregação de 2003 a gente já  
921 tenha esta comissão, agora eu tenho uma colocação que eu acho que até  
922 nos leva mais perto disso. Nós fizemos o ano passado o Planejamento  
923 Estratégico, que foram reuniões extremamente positivas e que nos permitiram  
924 ter um elenco de ações que nós fomos realizando no decorrer do ano,

925 conforme foram aparecendo os recursos. Nós vamos ter, logo no início do ano  
926 que vem, uma nova rodada de planejamento estratégico e eu acho que é  
927 um momento ótimo pra convidar a todos a não perder o pique destas  
928 discussões, ou seja, quando nós formos começar as reuniões preparativas pro  
929 Planejamento Estratégico, seria ótimo que nós tivéssemos grupos mais ou  
930 menos organizados espontaneamente, com as necessidades já elencadas e  
931 com algumas propostas já encaminhadas. Nós vamos adquirindo, de ano a  
932 ano, mais experiência na realização destas reuniões de planejamento  
933 estratégico e eu acho que é por aí que nós podemos chegar a um projeto do  
934 Instituto de Artes, um projeto de qualidade e que então não vai tropeçar  
935 nestas situações que a gente vai discutir se ampliamos ou não ampliamos 5  
936 vagas porque nós vamos ter esta questão de ampliação de vagas discutida  
937 já, em princípio, dentro das nossas propostas muito mais amplas pro Instituto.  
938 **Flora Ariza:** passo a palavra pro **Zé Luis:** Eu vim propor a fiscalização, uma  
939 comissão que fiscalize através de uma prestação de contas, um documento,  
940 alguma coisa que torne mais claro, se esta expansão de vagas vai retornar  
941 alguma coisa mesmo e, que esta comissão fiscalizasse passo a passo a de  
942 artes plástica e da música, que parece que vai passar também. **Sérgio**  
943 **Venâncio:** Passo a palavra pro **Paulo:** Em primeiro lugar, sobre a CG: Bem  
944 surpreso descobri, que além da CG não ter legitimidade política, não tem  
945 agora a legitimidade burocrática. Então eu queria sugerir ao professor  
946 Claudiney Carrasco, que fique a vontade professor, o senhor não precisa mais,  
947 como o professor João Francisco, votar naquilo que a CG votou, porque e a  
948 CG não tem legitimidade nem política, o que já é de praxe, como  
949 legitimidade institucional, já que tem tanto mandato vencido e a reunião foi  
950 marcada nesta circunstância. Então o senhor pode sim votar contra, não se  
951 sinta constrangido em votar conforme a decisão da CG. Em segundo lugar,  
952 dizer que é verdade, a responsabilidade acaba de certa forma caindo nos  
953 docentes do IA e da universidade de modo geral, mas se os docentes assim  
954 entenderem, os estudantes estão plenamente dispostos a assumir, e a gente  
955 reafirma: paridade em todos os órgãos colegiados do IA, porque o IA, friso,  
956 tem autonomia pra fazer isso. Em terceiro lugar: por que o IA é sempre o  
957 patinho feio, aquele que não tem poder, aquele que é sempre atropelado,  
958 porque? Por que na hora do vamos ver a gente deixa passar, a gente silencia.  
959 É por isso. Na hora que a gente tem a chance de ser a mosca da sopa, a  
960 gente diz sim e eles dizem, com o IA a gente não precisa se preocupar, por  
961 que com o IA inclusive é mais barato. A Mecânica vai levar 7 milhões. Aliás,  
962 outra coisa. A gente não precisa ficar com vergonha de votar contra, por que  
963 todos os outros aprovaram e a gente vai votar contra, a Faculdade de  
964 Engenharia Elétrica e Computação fez isso com o curso de Engenharia  
965 Mecânica. Outra coisa que eu acho muito complicado é o argumento do  
966 tipo: a gente já tem tanto problema, se fosse pra resolver tudo, tudo bem, mas  
967 já tem tanto problema, é quase o argumento de ou instaura-se a moralidade  
968 ou locupletemo-nos todos. Acho que este é um erro de forma de entender a

969 discussão. Quarto Lugar: esta discussão vai pro Conselho Universitário. Eu acho  
970 ruim que a gente ponha pra frente esta discussão que expõem as nossas  
971 vísceras tão abertas como elas estão aqui. Eu acho que é melhor pro  
972 departamento, que a gente retire isso de pauta, crie um fórum que o Celso  
973 sugeriu, que não é semelhante ao Planejamento Estratégico e aí sim a gente  
974 pode discutir e articular as forças políticas do Instituto pra brigar pelo que a  
975 gente precisa. Esta é a hora da gente pegar o bonde da história. Profa.  
976 **Helena Jank:** eu gostaria só de dar um esclarecimento. Retirar de pauta é  
977 inócuo, por que equivale a não aprovar, é melhor então aprovar ou não.  
978 **Carlos Canhameiro:** Passo a palavra pra **Marcela:** Eu sou Marcela,  
979 representante discente no CONSU e faço Ciências Sociais. Na verdade, nós,  
980 enquanto representantes discentes, nós temos muitas dúvidas e muitos anseios  
981 quando nós olhamos pros nossos docentes e muitas decepções quando nós  
982 vemos eles tomando atitudes que nas salas de aula eles pregam diferente. Se  
983 a gente for colocar todos os cursos que estão ampliando vagas, com todos os  
984 valores que estão sendo colocados, 17,5 milhões não vai dar pra nada. Como  
985 a Profa. Helena falou, realmente, a Mecânica vai aumentar 85 vagas e vai  
986 ficar com 7 milhões e meio, mas a FEA, por ter mais poder político que o IA, vai  
987 ganhar 1,1 milhão por 15 vagas. 1,1 milhão. O IFCH, foi oferecido pra ele 700  
988 mil, pra ampliar 10 vagas também. No IG foi oferecido 150 mil. Então vocês  
989 vêem que, dependendo do peso político que nós temos dentro da  
990 universidade é um valor que eles oferecem. Você se subordina por quanto?  
991 Como você tem um peso maior lá dentro, então eu te ofereço 7 milhões,  
992 então eu te ofereço 1,1 milhão, então eu te ofereço 150 mil, que é o caso do  
993 IG que não tem peso. E agora estão oferecendo quanto pro IA, pra aumentar  
994 5 vagas? Se oferecer 50 mil a gente aceita né, a gente ta tão mal. É isso que  
995 eu queria colocar. O Celso, que é coordenador de curso lá na FEA, ele falou  
996 em Congregação: eu estou sendo oportunista ao receber este 1,1 milhão, e  
997 não tenho vergonha disso. E qual vai ser a posição política do IA, de falar, de  
998 se colocar isso que a gente vai exigir no IFCH amanhã. Qual vai ser a posição  
999 política de defesa desta universidade que ainda é pública. Qual vai ser a  
1000 nossa responsabilidade política, o nosso posicionamento político. A gente  
1001 pode fazer uma frente ampla aqui de falar não, a gente não aceita que esta  
1002 universidade seja privatizada deste jeito. É uma responsabilidade do IA, da FEF,  
1003 do IFCH, porque somos sempre nós que sofremos, nós que sempre temos as  
1004 conseqüências drásticas. O pessoal das engenharias lá em cima, que fazem  
1005 estes cursos de extensão conseguem dinheiro, a gente não consegue. A gente  
1006 vai continuar aceitando? A gente pode bater o pé e falar: Não quero! O IA, o  
1007 IFCH, a FEF o IEL. O IEL ta falando agora: não quero! Vamos fazer isso também?  
1008 Na Química o Reis bateu o pé e não vai ampliar vaga. Mesmo que o Léo Pini,  
1009 que é diretor da Engenharia Elétrica, queira passar, a congregação já falou  
1010 que não vai passar. Nós não somos os únicos a falar não. Não a esta  
1011 palhaçada, a este suborno. A este 17,5 milhões que vai vir pra cobrir a falta da  
1012 Lei Kandir, que 16 milhões vão deixar de entrar no próximo ano. Eu estou

1013 pedindo, vamos defender esta universidade. É nossa obrigação. Façam com  
1014 que estes estudantes que estão em sala de aula, e estão ouvindo vocês, que  
1015 estão tendo o sonho de melhorar esta universidade e esta sociedade não  
1016 sejam coisas que vocês só digam nas salas de aula, que você também façam  
1017 nesta congregação. Prof. **Zan**: Primeiro um rápido esclarecimento: o Ney fez  
1018 um referencial aos 11,6% do ICMS, que se a gente não aceitar este dinheiro  
1019 agora, como é que a gente aceitaria, possivelmente, no futuro, os 11,6%. Há  
1020 uma diferença muito grande. Os 11,6% é uma reivindicação do movimento,  
1021 do Fórum das Seis. É um aumento da cota do ICMS para as universidades. Isso  
1022 é pré-condição pra que as universidades possam, de fato, ampliar vagas  
1023 garantindo a qualidade e a gratuidade do Ensino Público Superior do Estado  
1024 de São Paulo. Quero lembrar também que o Fórum das Seis tem uma proposta  
1025 geral, é um indicativo, pra que nas universidades se implementem planos de  
1026 expansão de vagas efetivamente. Isso está publicado no número anterior da  
1027 Revista da ADUNICAMP, publicada o ano passado, que foi dedicada  
1028 exclusivamente a este assunto de expansão de vagas. Agora o que nós  
1029 estamos fazendo de fato é contribuir para que o Governo do Estado atinja a  
1030 sua meta estatística de campanha, a gente não pode esquecer disso. Isso vai  
1031 sendo implementado aos poucos até chegar numa reunião de congregação  
1032 como esta. E quero lembrar também que, na época da implantação dos  
1033 cursos noturnos na Unicamp, o objetivo também era este, só que um pouco  
1034 mais complicado, porque a Constituição Estadual tinha aprovado que as  
1035 universidades públicas deveriam ter 1/3 de suas vagas oferecidas no período  
1036 noturno, e aí, pra que a situação se regularizasse na Unicamp, o reitor, na  
1037 época o Vogt, elaborou um plano de criação de cursos de graduação no  
1038 período noturno e fez uma verdadeira cruzada pelas congregações e  
1039 negociou com dinheiro, ou seja, a unidade que fizesse isso teria recursos e etc.  
1040 Nem todos estes recursos chegaram às unidades como deveriam chegar, e  
1041 muitos cursos funcionam hoje em condições precárias no período da noite. Os  
1042 cursos que funcionam bem são aqueles que estão nas unidades que tem  
1043 cursos pagos, por exemplo, a Economia que tem cursos pagos, então a noite  
1044 funciona maravilhosamente bem, é muito bem iluminado, com segurança,  
1045 mas são recursos que entram pelos cursos pagos de extensão e convênios. É  
1046 claro, quero reforçar a proposta do Celso que nós precisamos sim elaborar um  
1047 plano de expansão. Nós precisamos começar a discutir seriamente isso e  
1048 rapidamente, e esta congregação, pra mim, é um sinal muito positivo e  
1049 animador com relação a isso, significa que o instituto tem condições, tem  
1050 disponibilidade pra começar a discutir e elaborar um plano de expansão de  
1051 vagas. Quero também reforçar o que foi dito pela Vivien. Não há nada de  
1052 mais que duas unidades, ou três – o IEL também não aceitou, não é? – não  
1053 aceitem esta proposta que vem da reitoria. Não há nada de mais, Ainda bem!  
1054 São as unidades da área de humanas e tem como função a reflexão crítica  
1055 da universidade, sobre a sua condição social, etc. Por isso vale lembrar um  
1056 poeta, tropicalista, suicida: “vamos desafinar o coro dos contentes” – Torquato



1057 Neto. **Senhora Presidente:** Encerradas as falas, vamos passar a votação do  
1058 item. **Em votação:** Expansão de 5 (cinco) vagas no Curso de Graduação em  
1059 Música – modalidade Música Popular. Vamos, mais uma vez, fazer votação  
1060 ativa: 8 votos favoráveis, 7 votos contrários e 2 abstenções. **Aprovada.**  
1061 Declaração de voto do Prof. **Claudiney Carrasco:** Tenho certeza de que estou  
1062 tomando a atitude mais correta? Não sei, honestamente! Mas eu tinha que  
1063 votar e quero ser respeitado. Porém, quero deixar claro uma coisa: o caminho  
1064 que este assunto tem até o CONSU, se qualquer indício de que não for  
1065 atender a todas as nossas solicitações, eu sou a primeira pessoa a denunciar.  
1066 Declaração de voto do Prof. **Eduardo Andrade:** Eu gostaria de me manifestar  
1067 declarando meu voto por abstenção, por não achar que o assunto está  
1068 suficientemente explanado apesar do adiantado da nossa reunião. Obrigado.  
1069 **Item 03:** Expansão de 10 (dez) vagas para 2003, no Curso de Arquitetura e  
1070 Urbanismo. **Senhora Presidente:** Este item volta a pauta desta congregação,  
1071 por solicitação da Profa. Helena, aprovado no início desta reunião, para  
1072 reconsideração da não Homologação do *ad-referendum* da Senhora  
1073 Diretora, na expansão de 10 (dez) vagas para 2003, no Curso de Arquitetura e  
1074 Urbanismo, pela congregação anterior. Estamos, portanto, reabrindo a  
1075 discussão sobre o item. Profa. **Helena Jank:** Eu quero só adiantar que, nas  
1076 conversas pras quais eu fui chamada pelo reitor, com relação a estas  
1077 questões, duas coisas eu coloquei como absolutamente inquestionável. A  
1078 primeira é que não temos condições de aumentar uma vaga se quer, a  
1079 começar pelas coisas mais simples: nós não temos toaletes suficientes pra toda  
1080 esta gente. Então uma das questões que já ficou garantida, independente de  
1081 aprovarmos ou não estas vagas, é que nós vamos rever a questão dos toaletes  
1082 no nosso Instituto de Artes. Eu sei que isso é muito prosaico, mas isso é um  
1083 pequeno avanço que nós conseguimos em função das discussões. Não  
1084 estamos trocando vagas por toaletes, estamos, ao menos, alertando a  
1085 universidade pras desigualdades que são, realmente gritantes. Com relação  
1086 ao Curso de Arquitetura, o curso é noturno, então é um curso que tem menos  
1087 estas dificuldades que nós temos com os cursos diurnos. A maior dificuldade,  
1088 ou distorção que o curso tem é que acontece a noite em uma unidade que  
1089 não tem estrutura administrativa pra curso noturno. Então uma das condições  
1090 principais que nós temos que ter garantido é que, ao menos, tenhamos  
1091 funcionários abrindo, mantendo uma estrutura administrativa a noite pra que  
1092 o Curso de Arquitetura possa atender, e isso viria, em benefício também dos  
1093 outros usuários do prédio, por exemplo os alunos que vem estudar, etc. Então  
1094 este é o ponto de partida. Agora eu estou a disposição para outros  
1095 esclarecimentos. Profa. **Lygia Eluf:** O Curso de Artes Plásticas é responsável por  
1096 uma parcela das disciplinas que é dada pelo curso de arquitetura e, em  
1097 relação a isso eu queria dar algumas informações. Este aumento de vagas não  
1098 foi proposto pelo Curso de Artes Plásticas, é óbvio, porque nós participamos de  
1099 uma parcela muito pequena, nós temos 20% de disciplinas no Curso de  
1100 Arquitetura. Mas, pra que a gente possa atender este aumento, nós

1101 colocamos algumas condições, e estas condições passam, necessariamente,  
1102 pela adequação dos espaços que nós oferecemos pros alunos de arquitetura,  
1103 adequação e ampliação, se possível, o prédio, como a Helena já disse, que o  
1104 prédio tenha plenas condições de funcionamento a noite, não só a questão  
1105 de segurança mas também funcionários que possam manter o prédio  
1106 funcionando e, novamente, a questão do RDIDP pra duas professoras, que são  
1107 do Curso de Artes Plásticas atendendo a Arquitetura e que atualmente  
1108 dividem as suas turmas com PED. Nós não queremos mais que elas dividam  
1109 suas turmas com PED, nós gostaríamos que elas fossem responsáveis pelas duas  
1110 turmas, e passando as duas pra RDIDP nós temos condições inclusive de ter  
1111 estes novos 10 alunos sem nenhum problema. **XXXI**: Eu sou aluna de  
1112 arquitetura, estou passando pro quarto ano e queria falar duas coisas: a  
1113 primeira é das condições do curso agora, atual, dos 130 alunos que estão lá,  
1114 que todo mundo sabe aqui que é um curso super precário, sem condições  
1115 nenhuma, que os alunos que vão sair arquitetos, vão sair arquitetos muito ruins  
1116 e outra coisa é a relação do IA com a Arquitetura que não dá as matérias que  
1117 há. Eu quero saber se estes 10 alunos que vão entrar, se vão conseguir pegar  
1118 as matérias que o IA oferece ou não. Os alunos não conseguem matéria aqui  
1119 dentro, as eletivas que o IA oferecem, os alunos não conseguem. Eu estou no  
1120 quarto ano e não consigo as mesmas matérias todo ano. Eu tento e não  
1121 consigo. Eu quero saber se este ano eu vou conseguir e se estes 10 alunos vão  
1122 conseguir? Profa. **Mara José**: Eu sou representante do Instituto de Artes na  
1123 Comissão de Graduação da Arquitetura e, quando teve esta discussão na CG  
1124 não estive presente, mas mandei por escrito, mas a pessoa que é minha  
1125 suplente tinha a mesma posição, e lá a posição foi de aguardar consolidar o  
1126 quadro docente. É um curso novo, arquitetura tradicionalmente é no diurno, e  
1127 uma grade de arquitetura no noturno é muito difícil e não é um curso  
1128 completo. Então a posição foi aguardar consolidar no curso o quadro de  
1129 docentes, mas não foi esta posição que passou na CG e já estava avançada  
1130 a discussão da Engenharia em relação ao curso. O que eu coloquei na  
1131 reunião de departamento aqui, é que o Curso de Arquitetura tem muitas  
1132 disciplinas e tudo tem sido centralizado no prédio lá da arquitetura. Os  
1133 professores têm que se deslocar. Matérias, disciplinas práticas isso é muito  
1134 difícil, porque implica em equipamentos, em materiais e acaba tendo uma  
1135 quebra de qualidade. Então o prédio funcionar aqui a noite, no horário do  
1136 curso, e parte destes recursos o Instituto de Artes também foi contemplado,  
1137 não só a FEC, em relação a expansão de vários itens. Um dos problemas mais  
1138 graves é a questão da maquetaria. Quando o curso foi aprovado, a primeira  
1139 coisa que a pessoa do Conselho de Educação fizeram foi ver a maquete. É  
1140 um item indispensável para o Curso de Arquitetura. Então nós contribuímos  
1141 significativamente com o curso, mas na hora da distribuição de recursos  
1142 acaba sendo centrado em FEC. Não é nem no prédio da arquitetura. Por  
1143 exemplo, foi montado um Laboratório de Informática para a Arquitetura, só  
1144 que este Laboratório foi montado no prédio da Engenharia. Eu, por exemplo,

1145 como professora do IA, até hoje não consegui usar, não tenho senha, nem  
1146 nada. **Vivien Ruiz:** Justifica a ausência a partir deste momento por estar no  
1147 horário de retirada da filha na creche. **Carlos Canhameiro:** passa a palavra  
1148 pra **xx:** Eu acredito que agora, com relação ao Curso de Arquitetura, agora  
1149 não há mais o peso do dinheiro nas nossas costas, porque se este dinheiro vir,  
1150 virá para a FEC e, só lembrar uma fala do professor, nós já não temos  
1151 qualidade e acabamos de votar duas propostas que infringirão mais ainda a  
1152 qualidade que nós não temos. Eu quero só colocar, novamente, uma  
1153 declaração que na outra congregação eu coloquei, eu sou aluna de Ciências  
1154 Sociais noturno e há 10 anos atrás nos prometeram contratação de professor,  
1155 de funcionário, ampliação do horário da biblioteca e ampliação do horário  
1156 do laboratório. E há 10 anos que eles não fazem nada. Há 10 anos o IFCH  
1157 assinou um cheque em branco. Morreram 2 professores no IFCH e entraram  
1158 PED no lugar. Então, vocês estão assinando, novamente, um cheque em  
1159 branco e esperando condições mas elas não estão dadas. Há institutos com  
1160 peso político nesta universidade que podem tá cobrando isso e nós podemos  
1161 fazer uma oposição e uma luta diária entre os professores, funcionários e  
1162 estudantes que estão com muita vontade de lutar por esta universidade. Mas  
1163 nós gostaríamos muito de ter os professores do nosso lado. Começar com as  
1164 Humanas, começar com as Artes e falar: nós não queremos isso. Então eu só  
1165 queria falar isso. A importância política que nós temos de negar isso. Segundo:  
1166 o dinheiro, ele vai vir pra infra-estrutura. Não virá pra contratação de  
1167 funcionários, não virá pra mudança de regime de RDIDP pra outro. O dinheiro  
1168 está condicionado. O Brito deixou bem claro, é pra construir sala, é pra  
1169 comprar computador. São de tijolos que nós estamos falando não são de  
1170 pessoas. Em relação aos estudantes, é pra isso que a gente tá aqui, no ano  
1171 passado nós tínhamos 700 bolsas de trabalho, este ano foi oferecida 636. Teve  
1172 pessoa que precisou trancar o curso e ir embora pra sua cidade porque não  
1173 teve condição de estar aqui dentro. É isso que a gente tá discutindo. Não é só  
1174 Arquitetura, não é só IFCH, não é só IEL, gente, é a universidade que a gente  
1175 está discutindo. A universidade tem os seus corpos e o corpo do IA tá falando,  
1176 o corpo do IFCH falará que não dá, o corpo da Engenharia Elétrica vai falar  
1177 que não dá, mesmo que seu diretor queira colocar isso güela abaixo. A  
1178 Química, com seu diretor, falou que não dá. O IEL falou que não dá. É isso que  
1179 a gente tem que falar aqui, lembrando: na congregação passada foram 11  
1180 votos contra esta ampliação de vagas. Eu só quero lembrar isso: 11 pessoas  
1181 aqui disseram que não dá pra ampliar vagas na arquitetura e 5 pessoas se  
1182 abstiveram. A votação foi essa. Será que a gente vai mudar de voto? Eu  
1183 gostaria que não. Eu gostaria que a congregação mantivesse sua posição. A  
1184 arquitetura não dá pra ampliar vagas, em respeito aos estudantes que estão  
1185 se formando e não estão se qualificando, não estão se sentindo qualificados  
1186 pra serem arquitetos. **Sérgio Venâncio:** Passo a palavra pra **Ludimila:** Eu sou  
1187 Ludimila da Arquitetura, eu queria falar que não é suficiente a gente pensar  
1188 que está ampliando vagas simplesmente, porque nós não temos infra-

1189 estrutura, nós não temos professores pra dar aula, os professores, inclusive, do  
1190 IA, já foram reclamar em Congregação na FEC que não tem condições de  
1191 arcar com mais 10 alunos dentro da sala de aula. A gente tem uma professora  
1192 pra atender a 30 alunos, por exemplo, numa disciplina de projetos, que você  
1193 tem que ter um acompanhamento junto com o aluno, mas não, agora  
1194 aumentando mais 10 alunos, como que a gente vai ter este atendimento, se  
1195 não tem professor. A gente não tem copa, livros, laboratórios, os que têm não  
1196 são suficientes, os ateliers são terríveis, funcionários, nem pra limpar as carteira  
1197 a gente não tem, e eu acho que é preciso pensar muito bem nisso, porque  
1198 tem muitos alunos inclusive, eu sou do primeiro ano, estou indo pro segundo  
1199 agora, e tem muitos alunos da minha sala que estão pensando em desistir da  
1200 arquitetura por causa desta falta de estrutura, desta falta de professores e  
1201 falta de assistência que a gente tem dentro da própria faculdade. Então acho  
1202 que é uma falta de responsabilidade, vocês têm que pensar muito bem na  
1203 hora de decidir, porque tem muita gente que já ta desistindo deste curso que  
1204 não tem nenhuma turma formada ainda. Tem que pensar bastante a respeito.  
1205 **Gabriel Venâncio:** passa a palavra para o **Paulo:** Antes de mais nada, eu  
1206 quero lembrar uma coisa aqui. A Marcela quis tocar no assunto, porque que  
1207 esta discussão retornou agora? Por que a Profa. Helena Jank afirmou que ela  
1208 não estava presente à discussão quando foi votado, tinha sido um *ad*  
1209 *referendum* dela e que ela gostaria de trazer seus esclarecimentos adicionais.  
1210 Eu, sinceramente, não vi nenhuma argumento novo que pudesse modificar a  
1211 votação desta congregação. Eu prestei muita atenção a fala da profa.  
1212 Helena. Então, esta congregação tem que dar uma demonstração de que  
1213 tem coerência. Quinta-feira passada a votação foi, ninguém, nenhum  
1214 membro desta congregação, votou a favor da ampliação de vagas do Curso  
1215 de Arquitetura. Não teve voto nenhum. Ninguém votou isso. E, sem querer  
1216 desmerecer a capacidade de argumentação da profa. Helena, de forma  
1217 nenhuma, mas eu não vi nenhuma argumento que pudesse fazer mudar 8 ou  
1218 9 votos que é o que precisa pra fazer isso passar. A congregação tem que dar  
1219 uma demonstração de coerência mantendo sua decisão anterior. Agora eu  
1220 quero levantar algumas questões: primeiro: 10 vagas no Curso de Arquitetura.  
1221 Pra gente não achar que 10 é só 10, vamos fazer a conta do que são 10 na  
1222 Arquitetura. No IA seria o equivalente a 40 ou 50 vagas, se se mantivesse a  
1223 proporção. Na Arquitetura você não está aumentando 5 vaguinhas. Isso é um  
1224 aumento brutal de vagas, num curso que já tem muitos problemas. Eu sei que  
1225 é fácil falar: bom já que não é com a gente né, mas a gente vai estar jogando  
1226 uma bomba no colo deles. Essa é uma responsabilidade muito grande. Aliás,  
1227 foi falado da disciplina de projeto, só pra gente ter uma idéia, me corrijam se  
1228 eu estiver errado, eu já fiz arquitetura uma vez na vida, mas esta é a disciplina  
1229 central do curso. É equivalente a instrumento. Quando projeto já não está  
1230 funcionando mais é hora de botar a viola no saco e ir embora. E nisso até o  
1231 prof. Mauricy vai concordar comigo, que quando instrumento tiver que dar  
1232 aula pra 5, tá na hora de parar e ver o que está acontecendo, com certeza o

1233 Senhor concorda que é academicamente inviável e irregular fazer isso. Prof.  
1234 **Eduardo Andrade:** Eu gostaria de ter um esclarecimento a respeito do caráter  
1235 noturno. Os cursos de arquitetura no Brasil, no geral, não integrais, por razão da  
1236 luminosidade, com as artes plásticas também, e originalmente não são em  
1237 departamento de artes, são uma faculdade autônoma, independente? Agora  
1238 no nosso curso aqui é noturno? Todas as disciplinas são noturnas? De forma  
1239 que, tanto aqui quanto na Engenharia Civil estes 10 alunos a mais não  
1240 representam maior dificuldade, está vazio de noite? É preciso ter segurança,  
1241 ter funcionário pra funcionar, e isso seria uma conquista aqui pro IA se tivesse  
1242 isso, porque iria beneficiar a biblioteca, que os alunos de música tanto  
1243 querem, iria beneficiar os estudantes de música que querem ficar estudando  
1244 lá dentro porque iria ter o guarda. É isso mesmo? Estou entendendo correto?  
1245 Muito obrigado. Profa. **Helena Jank:** Eu não estou aqui argumentando. Eu não  
1246 pedi o retorno a pauta pra argumentar ou pra enfiar qualquer coisa guela  
1247 abaixo e tal. Em primeiro lugar é o seguinte: houve uma crítica ao fato de eu  
1248 ter encaminhado *ad referendum* está certo? Eu, no texto que trouxe aqui, tive  
1249 o cuidado de trazer todas as posições que eu pudesse achar pertinentes pra  
1250 isso. Realmente, eu encaminhei *ad referendum*. Se eu tivesse a mínima  
1251 indicação, quando eu estava participando das discussões com os processos  
1252 nas mãos, que pudesse ser tão complicada a discussão, certamente não teria  
1253 encaminhado *ad referendum*. Tanto que eu poderia ter encaminhado os  
1254 outros dois cursos também e não encaminhei porque eu sabia muito bem dos  
1255 problemas que tive. Eu tive várias reuniões, e estas foram extremamente  
1256 tranqüilas e muito claras. Eu quero corrigir algumas inverdades aqui. Não é  
1257 verdade que, em sendo aprovados os recursos vão todos para a Engenharia  
1258 Civil. A primeira coisa que eu coloquei foi que isso não é possível. Então isso  
1259 não nos interessa. Há sim uma fonte de recursos pro Instituto de Artes. Já há,  
1260 garantido para o Instituto de Artes, é claro que no momento na palavra do  
1261 reitor, mas eu não acredito que o reitor seja uma pessoa que não cumpra com  
1262 sua palavra, os funcionários que vão viabilizar o funcionamento do prédio a  
1263 noite, segurança, isso é garantido, e isso não só pra cá como para o prédio lá  
1264 em cima também, quer dizer, existe uma consciência de que realmente a  
1265 segurança precisa ser implementada, e há recursos sim, específicos para o IA.  
1266 Neste sentido, eu retorno a posição que eu estava antes, era uma discussão  
1267 absolutamente tranqüila. Isso justificava o meu *ad referendum*. Agora, depois  
1268 da reunião de quinta-feira, ficou claro que eu poderia estar errada no *ad*  
1269 *referendum*, e isso eu coloquei no meu texto, eu voto a ler aqui: "...Estes foram  
1270 os meus motivos. Se, no entanto, houve algum erro na avaliação que fizemos  
1271 desta questão, e se surgiram dúvidas quanto à pertinência deste  
1272 procedimento..." eu mesma estou questionando isso! "...seria natural que o  
1273 assunto fosse retirado de pauta..." e tal, então é a minha queixa que não  
1274 retirou de pauta, o que seria mais simples, mas o meu pedido de volta a pauta  
1275 é exatamente pra que esta parte esteja reconhecida. Neste momento não é o  
1276 momento mais de discutir o *ad referendum*, nós já estamos aqui com a

1277 discussão aberta. Nós podemos dizer sim ou podemos dizer não, mas eu acho  
1278 importante que as coisas estejam esclarecidas e não distorcidas. Só pra  
1279 terminar, quando se fala das unidades que se recusaram e se menciona o  
1280 Instituto de Química, a Engenharia Elétrica, as engenharias, eu quero lembrar  
1281 que nós estamos falando de unidades que não precisam de dinheiro. É só isso.  
1282 Prof. **João Francisco:** eu só quero fazer um questionamento. Na CG da  
1283 Arquitetura já foi aprovado a aumento de vagas. Se a gente não aprovar o  
1284 aumento de vagas aqui, e a Engenharia Civil aprovar, como vai aprovar o  
1285 aumento de vagas, o nosso voto aqui não vale nada. É isso que eu quero  
1286 saber. Tem que passar nas 3 congregações? Então tá. Me sinto esclarecido.  
1287 **Gabriel Venâncio:** passo a palavra pro **Paulo:** Eu sou otimista, acho que não  
1288 vai passar nem aqui nem lá. O que foi falado do Celso, o coordenador de  
1289 graduação da FEA, ele falou lá: "eu sou oportunista e não tenho vergonha de  
1290 dizer isso!". Eu espero que a diferença entre eles e o IA não seja que a gente  
1291 diga que tem vergonha. Espero que seja isso, por que aí não acrescenta.  
1292 Segundo: prof. Eduardo Andrade perguntou a respeito do curso noturno, da  
1293 estrutura. Tem que ficar claro. O Curso de Arquitetura não tem estrutura hoje e  
1294 não é não tem estrutura pro padrão IA não, e olha que não ter estrutura pro  
1295 padrão IA é já não ter estrutura mesmo, a falta de estrutura é pior que a  
1296 estrutura da música, e olha que a gente já reclama que aquilo a noite é difícil.  
1297 Só pra terminar, já que a questão da profa. Helena Jank é que ela ficou  
1298 incomodada com o procedimento, então eu acho que está tudo satisfeito  
1299 agora, a gente já discutiu o assunto e não precisa mais encanar com o *ad*  
1300 *referendum*. Agora pra ser coerente, já que a discussão foi basicamente a  
1301 mesma da outra discussão, aliás, acho que trouxe mais elementos contra, pra  
1302 sermos coerente temos que votar contra as vagas pro curso de arquitetura. Eu  
1303 acho que isso é um dever moral, eu não gosto de moralidade, é complicado,  
1304 mas, neste caso, ou nós éramos contrários ou, eu acho que nós vamos votar  
1305 contra, eu to confiante nisso. Nós e o IFCH também. **Senhora Presidente:**  
1306 Encerradas as inscrições, nós vamos colocar em votação o item que voltou a  
1307 pauta e que se refere a homologação do *ad referendum* da Sra. Diretora na  
1308 expansão de 10 vagas para 2003 no Curso de Arquitetura e Urbanismo. **Em**  
1309 **votação:** 5 votos favoráveis, 6 votos contrário e 2 abstenções. Declaração de  
1310 voto do Prof. **Paulo Martins:** Eu não sei se vocês perceberam mas eu mantive o  
1311 mesmo voto da congregação anterior. Não porque eu esteja preocupado  
1312 com o moralismo dele, mas pela fala das duas alunas de arquitetura que foi  
1313 muito importante pra mim. E eu me abstive porque eu sei o peso que é um *ad*  
1314 *referendum* e o peso que é ele não ser homologado. Então como eu estava  
1315 entre a cruz e a espada eu fiquei no meio e mantive o meu voto. Declaração  
1316 de voto do **Carlos Canhameiro:** Eu votei contra, infelizmente a última votação  
1317 valeu a pena, e eu queria dizer que este é um dia meio negro pro IA, ele  
1318 colocou parte do cabresto na cabeça, infelizmente as outras duas votações  
1319 aceitaram, mas felizmente em uma votação a congregação foi coerente.  
1320 Seria melhor que a gente saísse daqui sem nenhum cabresto. A seguir,

1321 cumprida a pauta, a **Senhora Presidente** declara encerrados os trabalhos e eu,  
1322 **Vivien Helena de Souza Ruiz**, Secretária da Congregação do Instituto de Artes,  
1323 lavrei e digitei a presente ata para ser submetida à aprovação da  
1324 Congregação. Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 18 de fevereiro de 2003.  
1325 x.x